

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DA QUALIFICAÇÃO

Técnico/a de Gestão Ambiental

(designação da qualificação)

ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 850 – Proteção do Ambiente- Programas Transversais

CÓDIGO DA QUALIFICAÇÃO:

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4

PONTOS DE CRÉDITO: 103,5 (90,00 + 13,5)

PUBLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

DESCRIÇÃO GERAL DA QUALIFICAÇÃO (MISSÃO):

Efetuar a monitorização, o tratamento e a recuperação da qualidade do ambiente, respeitando as normas e regulamentos de qualidade, segurança e saúde no trabalho e proteção ambiental.

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

1. Controlar as variáveis ambientais biofísicas e socioeconómicas de determinado território.
2. Proceder à recolha, organização e tratamento de informação em estudos ambientais.
3. Implementar medidas preventivas e corretivas para a resolução de problemas ambientais.
4. Participar no desenvolvimento de medidas de valorização ambiental e do território.
5. Participar em programas de monitorização e controlo da qualidade geral do ambiente (água, solo, resíduos, energia, ar e ruído).
6. Implementar medidas de gestão eficiente do consumo energético, hídrico, e de outros recursos, conforme aplicável.
7. Apoiar na conceção, organização e operacionalização e campanhas de informação, sensibilização e educação ambiental.
8. Participar em projetos de conservação da natureza, da promoção da biodiversidade, das florestas, da fauna, da flora e dos habitats, bem como de promoção da bioeconomia sustentável.
9. Apoiar na implementação de sistemas de gestão ambiental.
10. Apoiar na implementação técnica de recuperação paisagística.

COMPONENTE DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

UC OBRIGATÓRIAS

Código UC ¹	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
UC00000	01	Planificar e gerir recursos faunísticos	2,25
UC00000	02	Planificar e gerir recursos florísticos	2,25
UC00000	03	Planificar e gerir recursos florestais	4,50
UC00000	04	Conceber projetos de intervenção sobre o território	2,25
UC00439	05	Implementar práticas de gestão de projetos	2,25
UC00000	06	Planear atividades de educação ambiental	2,25
UC00000	07	Monitorizar a qualidade da água no âmbito da gestão ambiental	2,25
UC00000	08	Implementar e acompanhar estratégias de conservação da natureza no âmbito da gestão ambiental	4,50
UC00000	09	Implementar e acompanhar ações de ordenamento do território no âmbito da gestão ambiental	4,50
UC00000	10	Implementar sistemas de gestão ambiental e sustentabilidade	4,50
UC02578	11	Implementar sistemas de gestão de resíduos sólidos	4,50
UC00000	12	Realizar ações de ecologia geral no âmbito da gestão ambiental	2,25
UC00000	13	Realizar ações de prevenção, gestão e controlo da poluição atmosférica e sonora	4,50
UC00000	14	Realizar ações de prevenção, gestão e controlo da contaminação dos solos e da qualidade da água	4,50
UC01554	15	Monitorizar áreas protegidas	2,25
UC00000	16	Efetuar diagnósticos e propostas de otimização energética no âmbito da gestão ambiental	4,50
UC00000	17	Implementar os requisitos legais da legislação ambiental	2,25
UC01550	18	Operar sistemas de informação geográfica	4,50
UC00000	19	Utilizar sistemas de posicionamento global	4,50
UC00000	20	Realizar ações de ecologia aquática no âmbito da gestão ambiental	4,50
UC00000	21	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho no setor da gestão ambiental	2,25
UC00000	22	Interagir em inglês no setor da gestão ambiental	4,50
UC00000	23	Atuar em situações de emergência no setor da gestão ambiental	2,25
UC00034	24	Colaborar e trabalhar em equipa	4,50
UC00031	25	Criar e desenvolver ideias de negócio	4,50
UC00000	26	Prestar informação sobre o setor da gestão ambiental	2,25
Total de pontos de crédito de UC Obrigatórias			90,00

¹ Poderão ser selecionadas 10% de UC transversais de entre o leque definido (20% a 30%) de UC opcionais.

¹ Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação. Os códigos assinalados a cor de laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações.

Para obter a qualificação de Técnico de Gestão Ambiental para além das UC Obrigatórias, terão também de ser realizadas UC Opcionais correspondentes a 13,5 pontos de crédito.

UC OPCIONAIS

Código UC ²	N.º UC	UNIDADES DE COMPETÊNCIA	PONTOS DE CRÉDITO
UC02603	01	Implementar sistemas de monitorização dos impactos ambientais da atividade profissional	4,50
UC00000	02	Promover práticas de agricultura sustentável no âmbito da gestão ambiental	4,50
UC00770	03	Implementar práticas sustentáveis em atividades de turismo	2,25
UC00000	04	Promover práticas industriais sustentáveis no âmbito da gestão ambiental	4,50
UC00577	05	Efetuar ações de controlo de agentes químicos e biológicos	2,25
UC00578	06	Efetuar ações de controlo de agentes físicos	4,50
UC00273	07	Gerir o tempo e organizar o trabalho em contexto empresarial	2,25
UC00000	08	Adotar práticas de gestão da qualidade no setor da gestão ambiental	4,50
UC00033	09	Comunicar e interagir em contexto profissional	4,50
UC00077	10	Aplicar storytelling na comunicação	2,25
UC00705	11	Desenvolver competências pessoais para a empregabilidade e empreendedorismo	2,25
UC00379	12	Comunicar em Língua Gestual Portuguesa	4,50
Total de pontos de crédito da componente de formação tecnológica			103,50

² Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas de uma qualificação. Os códigos assinalados a cor de laranja correspondem a UC comuns a duas ou mais qualificações.

Componente de Formação Tecnológica

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OBRIGATÓRIAS

UC01 Planificar e gerir recursos faunísticos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Gerir populações faunísticas de um determinado espaço natural. 2. Implementar práticas de gestão sustentável dos recursos faunísticos. 3. Controlar e proteger espécies cinegéticas.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Biodiversidade: importância e conservação. 2. Recursos faunísticos. 3. Taxonomia animal. 4. Relações entre animais e os seus habitats. 5. Técnicas de identificação de espécies: amostragens e pesquisas; dinâmicas da população animal. 6. Medidas de proteção e conservação de espécies animais. 7. Recursos cinegéticos e piscícolas: biologia e distribuição geográfica. 8. Espécies cinegéticas e piscícolas: habitat natural; doenças e pragas; distribuição geográfica. 9. Gestão de recursos faunísticos. 10. Planos de Gestão de zonas de caça. 11. Legislação aplicável. 12. Normas legais de proteção e melhoria do ambiente.	1. Reconhecer a importância da conservação da biodiversidade. 2. Descrever noções de taxonomia animal. 3. Identificar animais em vias de extinção ou ameaçados. 4. Reconhecer as principais espécies de animais de um espaço natural. 5. Aplicar métodos de amostragem, monitorização e captura de espécies animais, e para posterior controlo e preparação de registo/censo. 6. Identificar as dinâmicas das populações. 7. Identificar medidas de controlo sanitário aplicados à fauna 8. Elaborar relatórios sobre a diversidade, área de distribuição, comportamento e controlo sanitário de espécies animais 9. Aplicar medidas de recuperação e/conservação de espécies animais protegidas.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Autocontrolo. 4. Sentido de organização. 5. Cooperação com a equipa. 6. Respeito pelas normas da gestão ambiental. 7. Respeito pelas normas de segurança.

	10. Vigiar espécies cinegéticas e piscícolas em regime de liberdade e no seu habitat 11. Recolher dados relativos às espécies cinegéticas e piscícolas	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Planificar e gerir recursos faunísticos

1. Considerando a diversidade de recursos faunísticos.
2. Efetuando estudos por amostragem.
3. Monitorizando as populações faunísticas e aplicando medidas de controlo.
4. Seguindo as normas de proteção ambiental e gestão sustentável.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou privadas de gestão de resíduos, água, qualidade do ar, monitorização de ruído.
2. Empresas de consultoria.
3. Laboratórios.
4. ONGA.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação Ambiental.
3. Documentação sobre ambiente, gestão ambiental, sustentabilidade.
4. EPI.
5. Planos de atuação.

OBSERVAÇÕES

UC02 Planificar e gerir recursos florísticos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Identificar a importância económica, social e ambiental do setor floresta. 2. Definir a área de amostragem para recolha de informação. 3. Recolher amostras de espécies florísticas e vegetais. 4. Avaliar o estado de conservação das diferentes manchas de vegetação natural, (bosques, matos, prados ou galerias ribeirinhas) dentro da área de amostragem. 5. Efetuar inventários florísticos e de coberto vegetal.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Organismos internacionais do sector florestal. 2. Organismos nacionais e locais de sector florestal. 3. Ecologia - princípios fundamentais. 4. Ecossistemas florestais. 5. Importância das florestas em Portugal – espécies predominantes; relevância socioeconómica e ambiental. 6. Recursos florísticos – plantas aromáticas e medicinais; principais espécies arbóreas e arbustivas, espontâneas e exóticas existentes em Portugal. 7. Características ecológicas da planta. 8. Noções de fitossociologia. 9. Botânica. 10. Coberto vegetal como recurso natural. 11. Tipo de plantas e árvores - espécies; subespécies e híbridos. 12. Estabilização de um coberto introduzido. 13. Zonas de distribuição fitogeográfica; fatores pedológicos; clima.	1. Identificar os organismos nacionais e internacionais do sector florestal. 2. Identificar a evolução e a influência socioeconómica do sector florestal. 3. Enumerar as novas tendências do sector florestal. 4. Identificar as diversas características ecológicas da planta. 5. Identificar a estrutura, composição e dinâmica dos ecossistemas florestais em Portugal. 6. Identificar e descrever comunidades vegetais mais comuns e suas características. 7. Identificar as zonas de distribuição fitogeográfica. 8. Recolher amostras de espécies florísticas e vegetais. 9. Classificar as amostras para o inventário florístico. 10. Aplicar técnicas de conservação, monitorização e gestão da vegetação. 11. Aplicar técnicas de reflorestação e arborização e seus impactos ambientais. 12. Caracterizar um coberto vegetal.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Autocontrolo. 4. Sentido de organização. 5. Cooperação com a equipa. 6. Respeito pelas normas da gestão ambiental. 7. Respeito pelos princípios da sustentabilidade. 8. Respeito pelas normas de segurança.

14. Cobertos vegetais em Portugal nos diferentes ecótopos.	13. Distinguir monocultura de policultura.	
15. Métodos de recolha de dados.	14. Aplicar técnicas de produção de plantas em viveiro.	
16. Monocultura e Policultura.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Planificar e gerir recursos florísticos:

1. Considerando o coberto vegetal como um recurso natural.
2. Caracterizando os ecossistemas florestais, contribuindo para compreender a sua estrutura, função e dinâmica.
3. Realizando intervenções ecológicas e garantindo a eficácia da gestão dos recursos.
4. Monitorizando as zonas geográficas e aplicando medidas de conservação.
5. Seguindo as normas de proteção ambiental.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou privadas de gestão de resíduos, água, qualidade do ar, monitorização de ruído.
2. Empresas de consultoria.
3. Laboratórios.
4. ONGA.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação Ambiental.
3. Documentação sobre ambiente, gestão ambiental, sustentabilidade.
4. EPI.
5. Planos de atuação.

OBSERVAÇÕES

UC03 Planificar e gerir recursos florestais

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Planear e efetuar inventários florestais.
2. Avaliar o impacto da intervenção humana nos ecossistemas florestais.
3. Colaborar num plano de recuperação e requalificação da floresta.
4. Realizar e colaborar em ações de prevenção de incêndios florestais.

CONHECIMENTOS

1. Ecossistemas florestais – tipologias (montado, pinhal, carvalhal e componentes).
2. Distribuição geográfica das florestas e espécies florestais
3. Tipos de Inventário - nacional, regional e local; principais espécies de interesse florestal.
4. Inventário Geral - Tipos de uso/ocupação do solo; Equipamento de campo; Delimitação das parcelas; Localização e georreferenciação; Divisão da parcela; Formas e dimensões; Caracterização topográfica.
5. Avaliações na parcela: características e aspetos específicos.
6. Dados a recolher - tipos de terrenos; utilização do sub-coberto; condução dos povoamentos; classificação etária; marcação de árvores; medições e observações.
7. Sistemas de produção florestal.
8. Gestão e ordenamento dos recursos florestais.
9. Impactos ambientais em ações de arborizado.
10. Normas de prevenção, proteção e defesa da floresta.

APTIDÕES

1. Identificar padrões e relações dos ecossistemas ecológicos.
2. Diferenciar padrões de vegetação e interações biológicas.
3. Delimitar a parcela de amostragem.
4. Recolher dados da parcela de amostragem.
5. Registrar e avaliar os dados recolhidos da parcela de amostragem.
6. Analisar dados estatísticos e interpretar resultados.
7. Comunicar resultados de pesquisas ecológicas.
8. Reconhecer os principais tipos de exploração florestal.
9. Indicar os danos/impactos que poderão resultar da extração de recursos florestais.
10. Avaliar indicadores de sustentabilidade da floresta.
11. Identificar os fatores associados ao declínio da floresta.
12. Aplicar técnicas de recuperação e requalificação da floresta.
13. Aplicar técnicas de utilização sustentável dos recursos florestais.
14. Descrever as etapas de um projeto de reforestamento.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Autocontrolo
4. Sentido de organização.
5. Sentido crítico.
6. Conduta ética.
7. Cooperação com a equipa
8. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.
9. Respeito pelas normas de proteção ambiental.

11. Declínio da floresta mediterrânea. 12. Indicadores de sustentabilidade da floresta. 13. Diversidade florestal. 14. Papel das florestas. 15. Silvicultura. 16. Restauração florestal - objetivos; técnicas; procedimentos e recursos. 17. Incêndios florestais - características e tipos; fatores determinantes; atividade humana; modelos de propagação; danos ecológicos. 18. Prevenção de incêndios florestais - medidas preventivas; segurança humana e de infraestruturas; campanhas informativas. 19. Ética Ambiental. 20. Legislação aplicável à atividade florestal. 21. Legislação da defesa da floresta contra incêndios. 22. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) - normas de utilização. 23. Normas de segurança e saúde no trabalho. 24. Normas de proteção ambiental.	15. Identificar os impactos ambientais negativos em ações de reflorestamento. 16. Reconhecer as características e o comportamento de um incêndio florestal e as formas de atuação. 17. Promover campanhas informativas e de sensibilização. 18. Informativas sobre a prevenção de incêndios florestais. 19. Aplicar medidas preventivas de combate aos incêndios florestais. 20. Utilizar equipamentos de proteção individual de acordo com as normas definidas. 21. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. 22. Aplicar as normas de proteção ambiental.	
---	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Planificar e gerir recursos florestais:

1. Identificando os princípios ecológicos.
2. Caracterizando os ecossistemas florestais.
3. Monitorizando as zonas geográficas e aplicando medidas de conservação.
4. Considerando as normas de proteção ambiental.
5. Cumprindo a legislação aplicável ao setor florestal.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Associações e cooperativas florestais, agrícolas e do ambiente.

2. Empresas de consultoria
3. Autarquias, entidades estatais.
4. Organizações não-governamentais e indústria.
5. Empresas de prestação de serviços florestais, agrícolas e do ambiente.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação Ambiental.
3. Documentação técnica sobre ambiente, gestão ambiental, sustentabilidade.
4. EPI.
5. Planos de atuação.
6. Relatórios de atividade setorial.
7. Legislação relativa à proteção ambiental e à floresta.

OBSERVAÇÕES

UC04 Conceber projetos de intervenção sobre o território

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Analisar variáveis e condicionantes por área de impacto para a otimização da sua aplicação para integração de meios rurais e urbanos.
2. Conceber propostas de construção e valorização de território.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

- | | | |
|--|---|---|
| 1. Rede de conservação da natureza. | 1. Interpretar planos de conservação e recuperação. | 1. Responsabilidade pelas suas ações. |
| 2. Estrutura ecológica concelhia. | 2. Reconhecer a importância de uma rede de conservação da natureza. | 2. Autonomia no âmbito das suas funções. |
| 3. Enquadramento legal dos instrumentos de ordenamento do território. | 3. Identificar redes de espaços indispensáveis ao equilíbrio dos sistemas naturais. | 3. Autocontrolo. |
| 4. Variáveis e condicionantes da construção de redes de conservação da natureza. | 4. Participar na construção de redes de conservação da natureza. | 4. Sentido de organização. |
| | 5. Aplicar os normativos legais de controlo e proteção do meio ambiente. | 5. Cooperação com a equipa. |
| | | 6. Respeito pelas normas da gestão ambiental. |
| | | 7. Respeito pelas normas de segurança. |

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Conceber projetos de intervenção sobre o território:

1. Garantindo a eficácia da gestão dos recursos.
2. Monitorizando as zonas geográficas e aplicando medidas de conservação.
3. Seguindo as normas de proteção ambiental.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou privadas de gestão de resíduos, água, qualidade do ar, monitorização de ruído.
2. Autarquias.
3. Empresas de consultoria.
4. Laboratórios.
5. ONGA.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação Ambiental.
3. Documentação sobre ambiente, gestão ambiental, sustentabilidade.
4. EPI.
5. Planos de atuação.

OBSERVAÇÕES

UC00439/05 Implementar práticas de gestão de projetos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Avaliar a viabilidade técnica e financeira do projeto. 2. Definir os objetivos do projeto, as atividades, os recursos necessários e os prazos. 3. Estabelecer uma estrutura de equipa de projeto e atribuir responsabilidades. 4. Coordenar as atividades e recursos. 5. Monitorizar e controlar a execução do projeto		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Gestão de projetos – conceitos fundamentais. 2. Equipa de projeto – constituição e funcionamento. 3. Legislação aplicável. 4. Especificações e normas técnicas. 5. Estudo da viabilidade técnica e financeira de um projeto. 6. Custos e proveitos. 7. Fases de um projeto. 8. Apresentação da ideia ou tema do projeto. 9. Definição de objetivos (objetivos SMARTER). 10. Planeamento, preparação e programação. 11. Organização sequencial do projeto. 12. Afetação de recursos. 13. Orçamentação – noções. 14. Identificação de problemas funcionais e sua solução. 15. Documentação do projeto. 16. Informação técnica – recolha e organização. 17. Memória descritiva.	1. Identificar os recursos disponíveis e os recursos necessários. 2. Identificar os requisitos do projeto. 3. Distinguir gestão de projeto de gestão de operação ou atividade. 4. Criar cronogramas. 5. Diferenciar as funções e tarefas de uma equipa de projeto. 6. Interpretar a legislação aplicável. 7. Interpretar as especificações e normas técnicas. 8. Aplicar as fases do estudo da viabilidade técnica e financeira. 9. Estimar custos e benefícios. 10. Distinguir as fases de um projeto. 11. Apresentar uma ideia ou tema do projeto. 12. Definir objetivos. 13. Distinguir planeamento, preparação e programação. 14. Aplicar a organização sequencial do projeto. 15. Definir a memória descritiva e de cálculo do projeto. 16. Elaborar desenhos e esquemas funcionais. 17. Identificar as partes de um orçamento. 18. Identificar problemas funcionais e sua solução. 19. Recolher e organizar informação técnica do projeto.	1. Responsabilidade pelas suas ações e pelas de terceiros. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Assertividade na comunicação. 4. Autocontrolo. 5. Sentido de organização. 6. Cooperação com a equipa. 7. Iniciativa. 8. Sentido crítico. 9. Sentido criativo. 10. Resolução de problemas. 11. Respeito pelas regras e normas em vigor.

18. Memória de cálculo.	20. Implementar a memória descritiva.	
19. Elaboração de desenhos e esquemas funcionais.	21. Aplicar a memória de cálculo.	
20. Estudo económico.	22. Elaborar desenhos e esquemas funcionais.	
21. Execução do projeto.	23. Elaborar a orçamentação.	
22. Realização de testes de verificação final.	24. Aplicar o estudo económico.	
23. Avaliação final.	25. Implementar as atividades planeadas do projeto.	
24. Ferramentas de gestão de projetos.	26. Comunicar de forma eficaz com os stakeholders.	
25. Normas de desenho.	27. Utilizar ferramentas de gestão de projetos.	
26. Normas de segurança e saúde no trabalho.	28. Realizar testes de verificação final.	
27. Normas da qualidade.	29. Aplicar a avaliação final através de relatório.	
	30. Aplicar as normas de desenho.	
	31. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	
	32. Aplicar as normas da qualidade.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar práticas de gestão de projetos:

1. Analisando a viabilidade do projeto, de acordo com os procedimentos previstos.
2. Elaborando o cronograma, orçamento, recursos necessários e potenciais riscos.
3. Coordenando a equipa e gerindo as operações do projeto de acordo com o planeamento e situações imprevistas.
4. Definindo os critérios de validação adequados ao projeto.
5. Estruturando, em documento escrito, a documentação de cada etapa do projeto e o relatório final, de acordo com as regras de procedimento.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação, normas e especificações técnicas.
3. Documentação sobre gestão de projetos.
4. Folhas de cálculo e de texto.
5. Ferramentas de gestão de projetos.
6. Normas de desenho.

7. Normas de segurança e saúde no trabalho.
8. Normas da qualidade.

OBSERVAÇÕES

UC06 Planear atividades de educação ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Conceber programas sobre educação ambiental. 2. Difundir programas educativos com boas práticas para a proteção e conservação do meio ambiente.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATITUDES
1. Educação ambiental (EA) - origem; evolução; objetivos, conceito e metodologias. 2. Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA) - princípios orientadores. 3. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). 4. Metodologias de trabalho para a prática de intervenção - exemplos de projetos e atividades. 5. Economia circular - conceito e princípios. 6. Política dos 5R's. 7. Sistemas de informação e divulgação ambiental - técnicas de documentação (divulgação, arquivo e material didático). 8. Técnicas de comunicação. 9. Dinâmicas de grupos. 10. Ética Ambiental - princípios. 11. Sustentabilidade - conceitos. 12. Legislação ambiental. 13. Normas de segurança e saúde no trabalho. 14. Normas da qualidade.	1. Reconhecer o conceito de EA estabelecido em normas nacionais e internacionais. 2. Reconhecer os objetivos e princípios orientadores da ENEA. 3. Identificar as atividades humanas que têm impacto no meio ambiente. 4. Implementar metodologias de trabalho para a prática de intervenção no âmbito da EA. 5. Desenvolver projetos interdisciplinares no âmbito da sustentabilidade. 6. Implementar atividades práticas no âmbito dos ODS. 7. Implementar a política dos 5R's. 8. Atuar em diferentes contextos de intervenção de projetos de educação ambiental. 9. Implementar iniciativas que promovam a cooperação e formação de parcerias com diferentes atores locais; 10. Reconhecer boas práticas ambientais. 11. Aplicar os princípios da ética ambiental. 12. Aplicar técnicas de documentação e difusão de informação ambiental. 13. Selecionar recursos e materiais para a difusão da informação. 14. Analisar as componentes de um problema ambiental e propor alternativas sustentáveis. 15. Aplicar técnicas de comunicação e dinâmica de grupos.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Iniciativa. 4. Sentido crítico. 5. Sentido de organização. 6. Cooperação com a equipa. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Conduta ética. 9. Respeito pela legislação em vigor. 10. Respeito pelas normas de qualidade. 11. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho. 12. Respeito pelas regras e normas definidas.

	16. Comunicar e promover o cumprimento das normas ambientais. 17. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. 18. Aplicar as normas da qualidade.	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Planejar atividades de educação ambiental:

1. Considerando os princípios orientadores da ENEA.
2. Cumprindo com as orientações nacionais e internacionais em questões ambientais.
3. Sensibilizando para o impacto ambiental gerado pelas atividades humanas.
4. Dinamizando projetos de EA, respeitando os princípios da sustentabilidade e da ética ambiental.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Escolas.
2. Instituições de educação não formal.
3. ONGA.
4. Instituições de educação informal.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Estratégia Nacional de Educação Ambiental.
3. Legislação ambiental.
4. Documentação Europeia de proteção Ambiental.

OBSERVAÇÕES

UC07 Monitorizar a qualidade da água no âmbito da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Elaborar planos de amostragem e medições.
2. Recolher e conservar amostras.
3. Efetuar determinações analíticas no local ("in situ") e no laboratório.

CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Qualidade da água - enquadramento legal, normas da qualidade. 2. Monitorização e controlo da qualidade da água - importância do controlo da qualidade da água doce e salgada, métodos de medição e de análise da água. 3. Qualidade da água para suporte de atividades humanas (municípios, agricultura, indústria e minas). 4. Recolha de amostras de água - procedimentos, cuidados e métodos de amostragem em função do tipo de análises e do tipo de água. 5. Fontes naturais e artificiais de água. 6. Parâmetros: organoléticos; físico-químicos; orgânicos; microbiológicos. 7. Métodos analíticos. 8. Amostragem e conservação de amostras. 9. Envio de amostras de água para laboratório - procedimentos. 10. Aplicações informáticas de registo da qualidade de água - importância, criação e avaliação de gráficos e relatórios. 11. Legislação aplicável em vigor. 12. Proteção e preservação da qualidade da água. 13. Equipamentos de proteção individual (EPI) - normas de utilização.	1. Identificar os principais métodos analíticos da qualidade da água. 2. Equipamentos e instrumentos de medição da qualidade da água. 3. Reconhecer as normas e legislação relativas à qualidade da água. 4. Elaborar lista de parâmetros e respetivos procedimentos de colheita. 5. Preparar os equipamentos e recipientes para a colheita. 6. Aplicar os procedimentos de recolha de amostras de água. 7. Aplicar procedimentos analíticos simples de análise química da água. 8. Preparar amostras de água para diferentes tipos de análises. 9. Acondicionar e enviar amostras de água para laboratório de análises. 10. Verificar as condições de transporte. 11. Utilizar aplicações informáticas de registo da qualidade de água. 12. Elaborar gráficos e relatórios sobre a qualidade da água. 13. Comunicar anomalias. 14. Interpretar os indicadores físicos, químicos, radioativos e bacteriológicos de qualidade. 15. Identificar formas de proteção e preservação da qualidade da água. 16. Utilizar equipamentos de proteção individual de acordo com as normas de utilização.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Rigor. 4. Sentido crítico. 5. Sentido de organização. 6. Cooperação com a equipa. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Conduta ética. 9. Respeito pela legislação em vigor. 10. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho. 11. Respeito pelas normas de proteção ambiental e biossegurança. 12. Respeito pelas normas de qualidade.

14. Normas de segurança e saúde no trabalho.	17. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	
15. Normas de proteção ambiental e biossegurança.	18. Aplicar as normas de proteção ambiental e de biossegurança.	
16. Normas do sistema de gestão da qualidade.	19. Aplicar as normas da qualidade.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Monitorizar a qualidade da água no âmbito da gestão ambiental:

1. Procedendo à recolha das amostras da água de acordo com as regras e normas definidas.
2. Cumprindo metodicamente a sequência dos procedimentos de medição e análise dos parâmetros da qualidade da água.
3. Respeitando o procedimento estabelecido de recolha e envio de amostras de água para laboratório
4. Cumprindo as medidas higio-sanitárias de prevenção e segurança e as normas de proteção ambiental e de biossegurança.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou empresas privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de água.
3. Empresas públicas ou privadas de monitorização da qualidade do ar.
4. Empresas públicas ou privadas de monitorização de ruído.
5. Empresas de consultoria.
6. Laboratórios.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Aplicações informáticas de registo da qualidade de água.
3. Manuais dos equipamentos e instrumentos de medição.
4. Procedimentos operacionais de medição da qualidade da água.
5. Procedimentos operacionais de calibração dos instrumentos e equipamentos de medição.
6. Legislação ambiental.
7. Documentação sobre ambiente, gestão ambiental, sustentabilidade.
8. Legislação aplicável em vigor relativamente à água.
9. Equipamentos de proteção individual (EPI).
10. Planos e normas de segurança e saúde no trabalho, proteção ambiental e biossegurança e de qualidade.

OBSERVAÇÕES

UC08 Implementar e acompanhar estratégias de conservação da natureza no âmbito da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Analisar informação sobre as principais atividades e pressões sobre a natureza.
2. Identificar áreas prioritárias para recuperação e conservação.
3. Aplicar estratégias de gestão ambiental para promover a conservação da natureza e redução dos impactos ambientais.
4. Implementar políticas de conservação da natureza e respetivos instrumentos de fiscalização.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

- | | | |
|---|---|--|
| 1. Estrutura e funcionamento dos ecossistemas. | 1. Identificar a estrutura e funcionamento dos ecossistemas. | 1. Responsabilidade pelas suas ações. |
| 2. Poluição e impactos ambientais associados às atividades humanas. | 2. Identificar a evolução de atividades que afetam o estado de conservação da natureza. | 2. Autonomia no âmbito das suas funções. |
| 3. Noções de proteção e conservação da natureza – princípios. | 3. Reconhecer estratégias para mitigar a poluição e o impacto antrópico. | 3. Iniciativa. |
| 4. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). | 4. Identificar as políticas de conservação da natureza. | 4. Zelo. |
| 5. Principais quadros normativos e políticas de conservação da natureza. | 5. Identificar os ODS. | 5. Sentido crítico. |
| 6. Instrumentos nacionais e internacionais de conservação da natureza e biodiversidade. | 6. Identificar as situações nacionais, comunitárias e mundiais ao nível da conservação da natureza. | 6. Sentido de organização. |
| 7. Gestão de áreas protegidas. | 7. Aplicar formas de conservação da natureza. | 7. Cooperação com a equipa. |
| 8. Mobilidade responsável. | 8. Reconhecer recursos e instrumentos políticos de conservação da natureza. | 8. Empenho e persistência na resolução de problemas. |
| 9. Boas práticas individuais e coletivas. | 9. Aplicar instrumentos nacionais e internacionais de salvaguarda do património natural. | 9. Conduta ética. |
| | 10. Monitorizar espécies ameaçadas. | 10. Respeito pela legislação em vigor. |
| | 11. Identificar boas práticas individuais e coletivas. | 11. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho. |
| | | 12. Respeito pelas normas de proteção ambiental e biossegurança. |
| | | 13. Respeito pelas normas de qualidade. |

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar e acompanhar estratégias de conservação da natureza no âmbito da gestão ambiental:

1. Considerando as políticas existentes.
2. Respeitando os protocolos nacionais e internacionais.
3. Desenvolvendo estratégias de conservação da natureza, monitorizando e avaliando os seus impactos.
4. Respeitando os procedimentos definidos.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de água.
3. Empresas públicas ou privadas de monitorização da qualidade do ar.
4. Empresas públicas ou privadas de monitorização de ruído.
5. Empresas de consultoria.
6. ONGA.
7. Autarquias.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação ambiental.
3. Normativos específicos de conservação da natureza.
4. Documentação sobre conservação da natureza.
5. Manuais.

OBSERVAÇÕES

UC09 Implementar e acompanhar ações de ordenamento do território no âmbito da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Analisar as diversas formas naturais do território. 2. Distinguir os instrumentos de ordenamento do território. 3. Aplicar procedimentos do processo de ordenamento do território.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Desenvolvimento Sustentável – conceitos. 2. Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS). 3. Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB2030) – ações de conservação ativa e ações de suporte. 4. Rede Fundamental de Conservação da Natureza (RFCN) – áreas classificadas e áreas de continuidade. 5. Ordenamento do Território – conceitos, princípios e objetivos. 6. Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território. 7. Enquadramento legal. 8. Instrumentos de ordenamento do território - Regime Jurídico dos Instrumentos de gestão Territorial; Programas e planos territoriais (PNPOT, PDM, PU, PP, PEOT, RAN, REN, REOT). 9. Ordenamento do território e Desenvolvimento Sustentável – desenvolvimento e conservação. 10. Bacias hidrográficas. 11. Cartografia – princípios e importância no ordenamento do território. 12. Atividades de orientação. 13. Biofísica dos territórios – diferentes componentes biofísicas de um território (clima, geologia, recursos geológicos e minerais, geomorfologia, relevo, recursos hídricos, solos, ocupação do solo, espaços florestais, flora e fauna, património natural e áreas classificadas.	1. Identificar conceitos relacionados com o desenvolvimento sustentável. 2. Reconhecer os princípios da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável. 3. Aplicar os princípios de ordenamento do território. 4. Identificar conceitos relacionados com ordenamento do território e cartografia. 5. Reconhecer a biofísica de um território. 6. Analisar e caracterizar a realidade biofísica do território. 7. Identificar a biofísica de um território. 8. Aplicar instrumentos associados ao ordenamento do território. 9. Aplicar conceitos de cartografia. 10. Aplicar atividades de orientação. 11. Divulgar a importância da proteção ambiental. 12. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. 13. Aplicar as normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Iniciativa. 4. Sentido crítico. 5. Sentido de organização. 6. Empenho e persistência na resolução de problemas. 7. Conduta ética. 8. Cooperação com a equipa. 9. Respeito pela legislação em vigor. 10. Respeito pelas normas da segurança e saúde no trabalho. 11. Respeito pelas normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança. 12. Respeito pelas normas de qualidade.

14. Normas de segurança e saúde no trabalho.	14. Aplicar as normas da qualidade.	
15. Normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.		
16. Normas da qualidade.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar e acompanhar ações de ordenamento do território no âmbito da gestão ambiental:

1. Considerando as medidas políticas existentes e a legislação em vigor.
2. Considerando as características biofísicas do território.
3. Monitorizando ações de ordenamento do território visando o desenvolvimento sustentável.
4. Respeitando os procedimentos definidos
5. Cumprindo as normas de segurança, proteção ambiental e de biossegurança.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou empresas privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas de consultoria.
3. ONGA.
4. Autarquias.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação ambiental.
3. Normativos específicos de conservação da natureza e ordenamento do território.
4. Cartas militares e de orientação.
5. Manuais.

OBSERVAÇÕES

UC10 Implementar sistemas de gestão ambiental e sustentabilidade

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Analisar os princípios gerais sobre gestão ambiental e sustentabilidade.
2. Analisar os requisitos especificados nas normas e regulamentos em vigor na gestão ambiental.
3. Desenvolver políticas e procedimentos de gestão ambiental na organização.
4. Aplicar medidas de gestão ambiental e sustentabilidade.
5. Monitorizar processos de gestão ambiental e sustentabilidade.

CONHECIMENTOS

1. Princípios de gestão ambiental e sustentabilidade
2. Normas e disposições relativas à gestão ambiental e sustentabilidade.
3. Plano de medidas para reduzir o impacto ambiental.
4. Plano de medidas para economizar recursos.
5. Plano de medidas para reincorporar recursos / materiais no processo produtivo.
6. Plano de medidas de promoção da sustentabilidade em todas as ações.
7. Manual de Procedimentos de gestão ambiental.
8. Meios e regras de gestão ambiental.
9. Monitorização dos níveis de água, planos de contingência para períodos de escassez
10. Utilização de produtos químicos, reciclagem de produtos químicos, práticas seguras de manuseamento
11. Consumo sustentável de energia, emissões de gases de efeito de estufa, fontes de energia renováveis
12. Geração de resíduos sólidos, deposição em aterros sanitários, regulamentos de deposição.

APTIDÕES

1. Identificar as normas relativos à gestão ambiental e sustentabilidade.
2. Interpretar o plano gestão ambiental e sustentabilidade.
3. Reconhecer o manual de procedimentos de gestão ambiental.
4. Aplicar medidas de captação sustentável de água.
5. Utilizar tecnologias eficientes em termos de consumo de água.
6. Aplicar medidas de uso responsável de produtos químicos.
7. Aplicar medidas de utilização sustentável de energia.
8. Aplicar medidas de redução de produção de resíduos sólidos
9. Aplicar medidas de redução de produção de efluentes líquidos
10. Aplicar medidas de redução de ruídos e vibrações.
11. Aplicar medidas para economizar recursos de base biológica.
12. Utilizar o EPI de acordo com as normas de utilização.
13. Aplicar as normas e regras definidas no exercício da atividade profissional.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações
2. Autonomia no âmbito das suas funções
3. Iniciativa
4. Sentido crítico
5. Sentido de organização.
6. Cooperação com a equipa.
7. Empenho e persistência na resolução de problemas.
8. Conduta ética
9. Respeito pela legislação em vigor.
10. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.
11. Respeito pelas normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.
12. Respeito pelas normas da qualidade.

13. Efluentes líquidos, contaminação das águas, reutilização dos efluentes tratáveis.	14. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	
14. Ruídos e vibrações, medidas de controlo de ruídos e vibrações.	15. Aplicar as normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.	
15. Normas de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).	16. Aplicar as normas da qualidade.	
16. Normas de segurança e saúde no trabalho.		
17. Normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.		
18. Normas da qualidade.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar sistemas de gestão ambiental e sustentabilidade:

1. Garantindo a conformidade do sistema de gestão ambiental com as normas e os regulamentos em vigor.
2. Considerando as ações, procedimentos e equipamentos existentes e respetivas medidas de gestão ambiental.
3. Cumprindo as medidas de proteção ambiental.
4. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Estações de tratamento de águas e águas residuais.
2. Centros de gestão de resíduos.
3. Unidades industriais.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Recursos multimédias e audiovisuais.
3. Legislação Ambiental.
4. Documentação sobre ambiente, gestão ambiental, sustentabilidade
5. Equipamentos de Proteção Individual.
6. Planos de atuação.

OBSERVAÇÕES

UC02578/11 Implementar sistemas de gestão de resíduos sólidos

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Interagir com as entidades responsáveis pela gestão de resíduos. 2. Aplicar a legislação nacional e europeia, em vigor, relativamente aos resíduos. 3. Aplicar os princípios da gestão de resíduos com vista à proteção ambiental.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Tipologia dos resíduos sólidos – resíduos urbanos, não urbanos, hospitalares, industriais, perigosos, outros tipos de resíduos. 2. Enquadramento legal da gestão de resíduos. 3. Fontes poluidoras e efeitos da poluição sobre o meio envolvente. 4. As dimensões política, económica, ambiental, cultural e social da gestão de resíduos sólidos e o desenvolvimento sustentável. 5. Gestão de resíduos - prevenção, reutilização, reciclagem, outros tipos de valorização e eliminação. 6. Fluxos específicos de resíduos - resíduos de construção e demolição, resíduos de baterias, óleos usados, embalagens e resíduos de embalagens, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, pneus usados e veículos em fim de vida. 7. Estação de tratamento de resíduos sólidos – princípios de funcionamento. 8. Unidades de tratamento/triagem – estação de transferência, estação de triagem, tratamento, valorização (orgânica e energética) e envio ou deposição em destino final.	1. Reconhecer a tipologia dos resíduos sólidos. 2. Identificar as normas relativas à gestão de resíduos. 3. Reconhecer fontes poluidoras e atuar sobre os efeitos da poluição sobre o meio envolvente. 4. Identificar as etapas da gestão de resíduos. 5. Identificar os fluxos específicos de resíduos. 6. Identificar os princípios de funcionamento das estações de tratamento de resíduos sólidos. 7. Identificar os princípios de funcionamento das unidades de tratamento/triagem. 8. Aplicar os procedimentos correntes de operação. 9. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. 10. Aplicar as normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança. 11. Aplicar as normas da qualidade.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Conduta profissional. 4. Autocontrolo. 5. Resiliência. 6. Zelo. 7. Visão sistémica. 8. Sentido de organização. 9. Empenho e persistência na resolução de problemas. 10. Cooperação com a equipa. 11. Respeito pela legislação em vigor. 12. Respeito pelas normas da segurança e saúde no trabalho. 13. Respeito pelas normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança. 14. Respeito pelas normas de qualidade.

9. Entidades gestoras - competências e atribuições. 10. Entidades responsáveis: âmbito de intervenção e competências. 11. Normas de segurança e saúde no trabalho. 12. Normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança. 13. Normas da qualidade.		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar sistemas de gestão de resíduos sólidos:

1. Considerando as ações, procedimentos e equipamentos existentes e respetivas medidas de gestão de resíduos.
2. Cumprindo as medidas de proteção ambiental.
3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Estações de tratamento de resíduos sólidos urbanos.
2. Empresas de resíduos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação Ambiental.
3. Manuais de processos e equipamentos.
4. Relatórios.
5. Lista Europeia de Resíduos (LER).
6. Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR).
7. Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU).
8. Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos (PERNU).
9. Estratégia para os Biorresíduos.

OBSERVAÇÕES

UC12 Realizar ações de ecologia geral no âmbito da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Analisar quantificações da produtividade dos ecossistemas. 2. Avaliar as respostas das populações e das comunidades às variações dos parâmetros físicos e bióticos. 3. Avaliar a tolerância e capacidade de sobrevivência dos organismos quando sujeitos a impactes ambientais. 4. Analisar os mecanismos que determinam a dinâmica das populações. 5. Aplicar estratégias adequadas para a gestão de ecossistemas e biomas.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Ecologia – conceitos associados. 2. Comunidades e ecossistemas. 3. Padrões temporais e sucessão ecológica. 4. Evolução do coberto vegetal. 5. Gradientes de diversidade. 6. Produtividade dos ecossistemas. 7. Estrutura das comunidades. 8. Indivíduos e populações. 9. Ciclos de vida e reprodução. 10. Condições ambientais e recursos. 11. Competição interespecífica. 12. Dinâmicas predador-presa. 13. Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas. 14. Dispersão e dinâmica de meta-populações. 15. Pequenas populações e ameaças à biodiversidade. 16. Biogeografia das ilhas. 17. Fauna. 18. Gestão de ecossistemas e biomas – princípios. 19. Ecologia da conservação. 20. Legislação em vigor.	1. Identificar as consequências da utilização e degradação dos ecossistemas pelas populações e comunidades. 2. Reconhecer uma sucessão ecológica. 3. Distinguir gradientes de diversidade. 4. Reconhecer capacidade de sobrevivência dos organismos quando sujeitos a impactos ambientais. 5. Quantificar a produtividade dos ecossistemas. 6. Quantificar os efetivos populacionais. 7. Identificar mecanismos de dispersão e dinâmicas de meta-populações. 8. Realizar simulações digitais de dinâmicas populacionais. 9. Realizar estudos de Caso sobre ameaças à biodiversidade. 10. Identificar problemas atuais que se colocam a alguns dos tipos de biomas. 11. Aplicar princípios da ecologia da conservação.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Iniciativa. 4. Sentido crítico. 5. Sentido de organização. 6. Cooperação com a equipa. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Conduta ética. 9. Respeito pela legislação em vigor.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar ações de ecologia geral no âmbito da gestão ambiental:

1. Considerando os tipos de ecossistemas, ameaças e respectivas medidas preventivas.
2. Cumprindo as medidas de atuação em cada situação.
3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou empresas privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de água.
3. Empresas públicas ou privadas de monitorização da qualidade do ar.
4. Empresas públicas ou privadas de monitorização de ruído.
5. Empresas de consultoria.
6. Laboratórios.
7. Autarquias.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação ambiental.
3. Documentação sobre sistemas ambientais.
4. Manuais de aplicações computacionais.
5. Softwares.

OBSERVAÇÕES

UC13 Realizar ações de prevenção, gestão e controlo da poluição atmosférica e sonora

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Analisar a legislação e normas nacionais e comunitárias reguladoras da poluição atmosférica e sonora.
2. Monitorizar e avaliar os níveis de poluição e contaminação.
3. Aplicar medidas preventivas e técnicas e tecnologias de gestão e controlo da poluição atmosférica e sonora.
4. Promover ações de sensibilização e de capacitação na organização para a prevenção e o controlo da poluição e contaminação.
5. Elaborar relatórios sobre a qualidade do ar.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATITUDES

1. Poluição da atmosfera - Origem, fatores e efeitos; Classificação e tipos de emissão.
2. Poluentes atmosféricos - Poluentes atmosféricos: identificação, comportamento e dispersão dos principais poluentes com efeito no ambiente, efeito de estufa, evolução ao longo dos anos e principais alterações climáticas associadas, monitorização da qualidade do ar - tecnologias de gestão e controlo.
3. Tecnologias de gestão e controlo da qualidade do ar.
4. Poluição sonora - origem e fatores; efeitos negativos na saúde humana.
5. Recomendações e medidas para minimizar o ruído emitido para o ambiente.
6. Monitorização do ruído ambiental - tecnologias de gestão e controlo.
7. Poluição atmosférica e sonora.
8. Legislação e normas nacionais e comunitárias.
9. Normas de segurança e saúde no trabalho.

1. Realizar levantamentos da origem, os fatores e os efeitos da poluição atmosférica e sonora.
2. Reconhecer as principais fontes de poluição atmosférica, poluentes envolvidos, características, comportamento e dispersão.
3. Identificar os procedimentos legais de controlo de poluição.
4. Analisar os registos de monitorização.
5. Aplicar medidas preventivas e técnicas e tecnologias de gestão e controlo da poluição atmosférica e sonora.
6. Construir listas de verificação e analisar os registos de monitorização.
7. Analisar a legislação e normas nacionais e comunitárias reguladoras destes tipos de poluição e implementar os respetivos procedimentos legais.
8. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
9. Aplicar as normas da qualidade.

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Iniciativa.
4. Sentido crítico.
5. Sentido de organização.
6. Cooperação com a equipa.
7. Empenho e persistência na resolução de problemas.
8. Conduta ética.
9. Respeito pela legislação em vigor.
10. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.
11. Respeito pelas normas de qualidade.

Tabela Formatada

10. Normas da qualidade.		
--------------------------	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar ações de prevenção, gestão e controlo da poluição atmosférica e sonora:

1. Considerando os normativos legais em vigor.
2. Diagnosticando fontes de poluição e contaminação, considerando as características dos locais de atuação.
3. Definindo medidas para reduzir as emissões e os impactos ambientais negativos.
4. Promovendo a adoção de tecnologias limpas e sustentáveis para reduzir a emissão de agentes poluentes.
5. Garantindo o cumprimento dos padrões e normas ambientais.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou empresas privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de água.
3. Empresas públicas ou privadas de monitorização da qualidade do ar.
4. Empresas públicas ou privadas de monitorização de ruído.
5. Empresas de consultoria.
6. Laboratórios.
7. Autarquias.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação ambiental.
3. Normativos sobre poluição atmosférica e sonora.
4. Equipamento tecnológico de controlo de poluição.
5. Instrumentos de medição.
6. Software de controlo de poluição.
7. Relatórios.

OBSERVAÇÕES

UC14 Realizar ações de prevenção, gestão e controlo da contaminação dos solos e da qualidade da água

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Analisar a legislação e normas nacionais e comunitárias reguladoras da contaminação dos solos e da qualidade da água.
2. Desenvolver planos de prevenção e controlo da poluição e contaminação.
3. Criar e aplicar instrumentos que potenciem a monitorização, a gestão e o controlo da contaminação dos solos e da qualidade da água.
4. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos solos e da água.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

- | | | |
|--|--|--|
| 1. Legislação e normas nacionais e comunitárias. | 1. Analisar a legislação e normas nacionais e comunitárias reguladoras da poluição e implementar os respetivos procedimentos legais. | 1. Responsabilidade pelas suas ações. |
| 2. Poluição da água. | 2. Aplicar medidas preventivas e técnicas e tecnologias de gestão e controlo da poluição dos solos e da água. | 2. Autonomia no desempenho das suas funções. |
| 3. Origem, tipos e efeitos. | 3. Construir listas de verificação e analisar os registos de monitorização. | 3. Assertividade. |
| 4. Poluentes das águas – identificação, características e comportamento no meio ambiente. | 4. Realizar levantamentos da origem, os tipos e os efeitos da poluição da água. | 4. Escuta Ativa. |
| 5. Indicadores de poluição. | 5. Reconhecer as principais fontes de poluição da água, poluentes envolvidos, características e comportamento. | 5. Empatia. |
| 6. Principais processos de tratamento da água – tecnologias de gestão e controlo. | 6. Identificar e selecionar os indicadores de poluição da água. | 6. Sentido crítico. |
| 7. Monitorização da qualidade da água. | 7. Aplicar medidas preventivas, técnicas e tecnologias de gestão e controlo da poluição da água. | 7. Orientação para o resultado. |
| 8. Poluição do solo. | 8. Construir listas de verificação e analisar os registos de monitorização. | 8. Capacidade de liderança. |
| 9. Origem e tipos. | 9. Realizar levantamentos da origem, os tipos e os efeitos da poluição dos solos. | 9. Disposição para a aprendizagem. |
| 10. Poluentes do solo – características, efeitos diretos e indiretos, dispersão e persistência. | 10. Realizar análises de solo. | 10. Capacidade para trabalhar em equipa. |
| 11. Metais pesados e compostos xenobióticos (ocorrência, comportamento e efeito de acumulação no ecossistema). | 11. Reconhecer os principais poluentes dos solos, os seus efeitos, dispersão e persistência. | 11. Capacidade de comunicação. |
| 12. Principais processos de tratamento do solo – tecnologias de gestão e controlo. | | 12. Respeito pelas normas de proteção ambiental e biossegurança. |
| | | 13. Respeito pelas normas da qualidade. |

13. Conservação de solo - erosão, importância da conservação, tipos de solos (florestais, agrícolas).	12. Avaliar o comportamento e efeito dos metais pesados e compostos xenobióticos.	
14. Métodos e técnicas de conservação e manutenção de solos florestais.	13. Aplicar medidas preventivas, técnicas e tecnologias de gestão e controlo da poluição dos solos.	
15. Normas de proteção ambiental e biossegurança.	14. Aplicar as normas de proteção ambiental e biossegurança.	
16. Normas da qualidade.	15. Aplicar as normas da qualidade.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar ações de prevenção, gestão e controlo da contaminação dos solos e da qualidade da água:

1. Considerando as normas e regulamentos em vigor.
2. Diagnosticando fontes de poluição e contaminação por forma a desenvolver planos de prevenção.
3. Utilizando instrumentos que facilitem a tomada de decisão informada através de relatórios e indicadores sobre a qualidade dos solos e da água.
4. Avaliando a conformidade e a eficácia das ações de prevenção e de controlo da poluição e contaminação.
5. Garantindo a qualidade dos solos e da água e a preservação do ambiente, minimizando os riscos para a saúde.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou empresas privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de água.
3. Empresas de consultoria.
4. Laboratórios.
5. Autarquias.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação ambiental.
3. Normativos sobre poluição.
4. Normativos sobre qualidade da água.
5. Equipamento tecnológico de controlo de poluição.
6. Software de controlo de poluição.
7. Instrumentos de medição.
8. Relatórios.

OBSERVAÇÕES

UC01554/15 Monitorizar áreas protegidas

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Classificar áreas protegidas.
2. Valorizar os recursos endógenos dos espaços naturais.
3. Implementar medidas de desenvolvimento sustentável das áreas protegidas.

CONHECIMENTOS

1. Ciências ambientais.
2. Conservação da natureza.
3. Gestão de recursos naturais.
4. Sistema Nacional de Áreas Protegidas - Rede Nacional de Áreas Protegidas, Rede Natura 2000, Sítios Ramsar, Reservas da Biosfera.
5. Livros Vermelhos - o que são, para que servem, como consultar.
6. Princípios e práticas de gestão de áreas protegidas.
7. Classificações de áreas protegidas.
8. Legislação referente às áreas protegidas.
9. Movimentos conservacionistas.
10. Instrumentos de salvaguarda do património natural.
11. Objetivos das áreas protegidas.
12. Benefícios - económicos, sociais.
13. Degradação ambiental - formas, fontes e efeitos, medidas de prevenção e minimização.
14. Ordenamento do território.
15. Normas legais de proteção do ambiente e áreas protegidas.

APTIDÕES

1. Identificar áreas protegidas.
2. Aplicar técnicas de classificação de áreas protegidas.
3. Consultar e interpretar a informação dos Livros Vermelhos.
4. Identificar as limitações de execução de trabalhos de conservação e manutenção em áreas protegidas.
5. Avaliar as ameaças das áreas protegidas.
6. Gerir operações de manutenção das paisagens protegidas.
7. Aplicar as normas e regulamentos de proteção do ambiente e áreas protegidas.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Sentido de organização.
3. Autonomia no âmbito das suas funções.
4. Sentido crítico.
5. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Monitorizar áreas protegidas:

1. Aplicando os princípios e práticas de gestão de áreas protegidas.
2. Identificando a importância das áreas protegidas nos ecossistemas.
3. Avaliando os benefícios económicos e sociais das áreas protegidas.

4. Promovendo o ordenamento do território.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Associações e cooperativas florestais, agrícolas e do ambiente.
2. Federações, associações de caça e pesca.
3. Autarquias, entidades estatais.
4. Organizações não-governamentais e indústria.
5. Empresas de prestação de serviços florestais, agrícolas e do ambiente.

RECURSOS

1. Associações e cooperativas florestais, agrícolas e do ambiente.
2. Federações, associações de caça e pesca.
3. Autarquias, entidades estatais.
4. Organizações não-governamentais e indústria.
5. Empresas de prestação de serviços florestais, agrícolas e do ambiente.

OBSERVAÇÕES

UC16 Efetuar diagnósticos e propostas de otimização energética no âmbito da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Analisar os princípios gerais sobre otimização energética. 2. Determinar o consumo energético com vista à sua redução. 3. Definir objetivos, metas e prioridades para melhorar a eficiência energética. 4. Diagnosticar as alterações e relação custo/benefício das soluções projetadas. 5. Elaborar e aplicar planos de eficiência energética.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Incentivos e políticas de apoio à eficiência energética. 2. Quadro legal e normativo relativo ao consumo de energia no setor dos resíduos. 3. Fontes de energia, conversão e sua eficiência. 4. Consumos típicos de energia no setor dos resíduos. 5. Custos energéticos e retorno do investimento. 6. Indicadores de gestão de energia. 7. Práticas de produção. 8. Serviços de tratamento de resíduos. 9. Produção própria de energia no setor dos resíduos. 10. Custos energéticos e avaliação do retorno do investimento. 11. Tecnologias de eficiência energética. 12. Plano de eficiência energética. 13. Educação ambiental. 14. Normas de segurança e saúde no trabalho.	1. Identificar incentivos e políticas de apoio à eficiência energética. 2. Interpretar leis e normas relacionados com a energia a nível local, nacional e internacional. 3. Identificar os diferentes sistemas de energia. 4. Aplicar os procedimentos de recolha de dados sobre energia (consumo, eficiência e padrões de uso). 5. Aplicar os procedimentos para análise de dados sobre energia (consumo, eficiência e padrões de uso). 6. Aplicar procedimentos para interpretação de dados sobre energia (consumo, eficiência e padrões de uso). 7. Identificar pontos fortes e fracos dos sistemas de energia. 8. Aplicar tecnologias e dispositivos mais recentes de eficiência energética. 9. Utilizar software de modelagem e simulação. 10. Aplicar o plano de eficiência energética. 11. Verificar dados, ajustar e corrigir. 12. Reportar retorno do investimento e viabilidade económica das propostas de otimização.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Autodisciplina. 4. Resiliência. 5. Rigor. 6. Zelo. 7. Sentido de organização. 8. Cooperação com a equipa. 9. Conduta profissional. 10. Empenho e persistência na resolução de problemas. 11. Respeito pela legislação em vigor. 12. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho. 13. Respeito pelas normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança. 14. Respeito pelas regras e normas definidas. 15. Respeito pelas normas da qualidade.

15. Normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.	13. Identificar tecnologias e dispositivos mais recentes de eficiência energética.	
16. Normas da qualidade.	14. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	
	15. Aplicar as normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.	
	16. Aplicar as normas da qualidade.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Efetuar diagnósticos e propostas de otimização energética no âmbito da gestão ambiental:

1. Respeitando os princípios sobre otimização energética.
2. Considerando os consumos energéticos e as alternativas possíveis com vista à sua redução.
3. Cumprindo o plano de eficiência energética.
4. Monitorizando os resultados da aplicação de propostas alternativas.
5. Seguindo as normas de regulação dos setores.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou empresas privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de água.
3. Empresas públicas ou privadas de monitorização da qualidade do ar.
4. Empresas públicas ou privadas de monitorização de ruído.
5. Unidades industriais.
6. Autarquias.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet
2. Legislação ambiental
3. Normativos sobre consumo energético no setor da água e dos resíduos
4. Equipamentos de proteção Individual (EPI).
5. Documentação sobre gestão de energia
6. Manual de procedimentos
7. Manual de software de modelagem e simulação de gastos energéticos

OBSERVAÇÕES

UC17 Implementar os requisitos legais da legislação ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Avaliar as principais linhas de enquadramento e tendência de evolução do setor da gestão ambiental.
2. Analisar os princípios gerais sobre legislação ambiental.
3. Aplicar medidas e procedimentos dos requisitos legais do setor da gestão ambiental.
4. Aplicar as normas da qualidade e os princípios éticos no setor da gestão ambiental.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

- | | | |
|---|---|---|
| 1. Setor da gestão ambiental – tendências de evolução. | 1. Caracterizar o setor da gestão ambiental. | 1. Responsabilidade pelas suas ações. |
| 2. Legislação ambiental e legislação específica do ambiente. | 2. Identificar o contexto da gestão ambiental em Portugal e na Europa. | 2. Autonomia no âmbito das suas funções. |
| 3. Normalização vs. regulamentação. | 3. Identificar a legislação ambiental reguladora das atividades. | 3. Cooperação com a equipa. |
| 4. Legislação - diretiva europeia; regulamentos; lei; decreto-Lei; portarias; alterações, transposição, revogação; outras. | 4. Interpretar e aplicar a legislação reguladora da atividade profissional. | 4. Sentido crítico. |
| 5. Licenciamento industrial – requisitos e regulamentos. | 5. Interpretar os princípios, normas e valores profissionais que guiam o seu comportamento na atividade profissional. | 5. Conduta ética. |
| 6. Controlo de poluição – prevenção, gestão e controlo. | 6. Reconhecer os normativos de licenciamento industrial. | 6. Rigor. |
| 7. Avaliação dos impactos ambientais – procedimentos de avaliação. | 7. Aplicar procedimentos de avaliação de impactos ambientais. | 7. Tomada de decisão. |
| 8. Riscos industriais graves – identificação e medidas de prevenção. | 8. Reconhecer a importância da gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. | 8. Assertividade na comunicação. |
| 9. Diplomas setoriais (água, ar, resíduos, ruído, solo, substâncias químicas e matérias de risco e perigosos, energia, áreas e recursos naturais/protegidos). | 9. Reconhecer planos de ação face a riscos industriais graves | 9. Autocontrolo e |
| 10. Regras sobrepostas da legislação ambiental. | 10. Aplicar procedimentos em função dos diferentes diplomas setoriais. | 10. Empenho e persistência na resolução de problemas. |
| 11. Contraordenações e coimas ambientais. | 11. Identificar os requisitos legais aplicáveis à gestão ambiental | 11. Respeito pela legislação em vigor. |
| | | 12. Respeito pelas regras e normas definidas. |

12. Normas e procedimentos de segurança.	12. Aplicar as normas da qualidade.	
13. Implementação de sistemas de controlo de qualidade.	13. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar os requisitos legais da legislação ambiental:

1. Considerando a evolução do setor da gestão ambiental.
2. Considerando os normativos e procedimentos existentes e respetivas medidas de atuação, garantindo a sua conformidade com a legislação em vigor.
3. Cumprindo as normas gerais, os requisitos de qualidade e os regulamentos, orientações e procedimentos internos.
4. Cumprindo as medidas de proteção ambiental e os princípios éticos no exercício da atividade.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou empresas privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de água.
3. Empresas públicas ou privadas de monitorização da qualidade do ar.
4. Empresas públicas ou privadas de monitorização de ruído.
5. Empresas de consultoria.
6. Laboratórios.
7. Unidades Industriais.
8. Autarquias.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação ambiental, nacional e europeia.
3. Legislação sobre a água, resíduos, ruído.
4. Documentação técnica sobre a água, resíduos, ruído, ambiente, gestão ambiental, sustentabilidade, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
5. Documentação sobre os princípios éticos no exercício da atividade profissional.
6. Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD).
7. Normativos específicos, ferramentas e instrumentos de Gestão.

OBSERVAÇÕES

UC01550/18 Operar sistemas de informação geográfica

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Utilizar programas de sistemas de informação geográfica. 2. Representar de forma estruturada a informação com componentes espaciais. 3. Interpretar os resultados analíticos, comunicados através de ferramentas gráficas.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Topografia, cartografia e medições geográficas e espaciais. 2. Sistema de Posicionamento Global (GPS). 3. Atlas do ambiente, áreas protegidas e condicionantes regionais e nacionais. 4. Condicionantes nacionais - conservação da natureza, recursos hídricos, ordenamento do território, ambiente sonoro, ocupação do solo, estudos de impacto e monitorização ambiental. 5. Configuração do ambiente de trabalho. 6. Configuração e transformação de sistemas de coordenadas. 7. Ligação a projetos SIG armazenados em diferentes formatos - Microsoft Access, ArcView e MapInfo. 8. Visualização de dados armazenados em ficheiros CAD. 9. Integração de outros dados externos - ficheiros de texto, Excel. 10. Exportação de dados para diferentes formatos - DGN, DWG, ArcView, MapInfo. 11. Pesquisas alfanuméricas e pesquisas espaciais. 12. Análise espacial - Buffer zones e Analytical Merge. 13. Manipulação de imagens em Geomedia. 14. Geração de etiquetas por métodos automáticos e manuais. 15. Edição de simbologia gráfica. 16. Métodos de impressão - utilização do layout window e definição de templates.	1. Adquirir e tratar dados georreferenciados. 2. Importar dados do Sistema de Posicionamento Global (GPS) de forma estática e dinâmica. 3. Digitalizar e indexar os respetivos dados a partir de imagens - fotografias aéreas, ortofotos ou satélite. 4. Produzir cartas e mapas temáticos em ambiente e ordenamento. 5. Integrar os múltiplos formatos e origens de dados. 6. Cumprir os regulamentos e legislação aplicável em vigor. 7. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. 8. Aplicar as normas de proteção ambiental.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Rigor. 4. Sentido de organização. 5. Sentido crítico. 6. Respeito pelas regras e normas definidas.

17. Utilização dos dados armazenados em ficheiros.		
18. Pesquisa de dados e consequente preparação de projeto SIG.		
19. Legislação aplicável à atividade florestal.		
20. Legislação de defesa da floresta contra incêndios.		
21. Normas de segurança e saúde no trabalho.		
22. Normas de proteção ambiental.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Operar sistemas de informação geográfica:

1. Introduzindo dados no programa.
2. Consultando, analisando e gerindo os dados armazenados.
3. Manuseando dados georreferenciados.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Associações e cooperativas florestais, agrícolas e do ambiente.
2. Federações, associações de caça e pesca.
3. Autarquias, entidades estatais.
4. Organizações não-governamentais e indústria.
5. Empresas de prestação de serviços florestais, agrícolas e do ambiente.

RECURSOS

1. Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
2. GPS (Sistema de Posicionamento Global).
3. Software de cartografia e SIG.
4. Instrumentos de medição terrestre e orientação.
5. Relatórios de atividade setorial.
6. Documentação técnica sobre o setor.
7. Legislação reguladora do setor florestal.

OBSERVAÇÕES

UC19 Utilizar sistemas de posicionamento global

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Analisar conceitos subjacentes à tecnologia de sistemas de posicionamento global. 2. Aplicar sistemas de referência terrestres. 3. Aplicar procedimentos para georreferenciar pontos a partir dos dados do sistema de posicionamento global. 4. Analisar a exportação de dados para sistemas de informação geográfica.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Tecnologias de sistema de posicionamento global (GPS). 2. Sistemas de referência terrestres. 3. Sistemas de referência associados ao GPS. 4. Sistemas cartográficos nacionais. 5. Posicionamento absoluto. 6. Observação em modo estático, rápido-estático e cinemático. 7. Levantamento de áreas. 8. Regulamentos e legislação aplicável. 9. Normas de segurança e saúde no trabalho. 10. Normas de proteção ambiental.	1. Reconhecer a utilidade e aplicativos do GPS. 2. Identificar os sistemas de referência terrestres. 3. Analisar os sistemas de referência associados ao GPS. 4. Aplicar a tecnologia de sistema de posicionamento global. 5. Aplicar sistemas de referência terrestres. 6. Exportar dados para sistemas de informação geográfica. 7. Identificar os sistemas cartográficos nacionais. 8. Distinguir posicionamento absoluto de posicionamento relativo. 9. Realizar levantamentos de zonas em meio rural e urbano. 10. Cumprir os regulamentos e legislação aplicável em vigor. 11. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. 12. Aplicar as normas de proteção ambiental.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Rigor. 4. Sentido crítico. 5. Sentido de organização. 6. Cooperação com a equipa. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Respeito pela legislação em vigor 9. Respeito pelas regras e normas definidas.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Utilizar sistemas de posicionamento global:

1. Considerando as regras das aplicações comerciais.
2. Considerando a utilidade do GPS.
3. Georreferenciando pontos a partir de dados do GPS.
4. Realizando o levantamento de áreas no âmbito da gestão ambiental.
5. Respeitando o protocolo de biossegurança e os regulamentos e legislação aplicáveis.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Autarquias.

2. Organizações não-governamentais.
3. Empresas públicas e privadas do setor ambiental.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Manual de procedimentos.
3. Manual de software.
4. Documentos e imagens.

OBSERVAÇÕES

UC20 Realizar ações de ecologia aquática no âmbito da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Analisar princípios do funcionamento ecológico dos sistemas aquáticos.
2. Aplicar os fundamentos das relações tróficas, competição, predação e recrutamento.
3. Distinguir a influência de variações de fatores ambientais no crescimento das espécies aquáticas.
4. Relacionar alterações ambientais e comportamento das espécies aquáticas.
5. Analisar dados e definir estratégias de conservação de biomas.

CONHECIMENTOS

1. Biodiversidade aquática – ecossistemas de animais e plantas aquáticas, diversidade e interações.
2. Dinâmicas dos ecossistemas aquáticos – ciclos biogeoquímicos.
3. Ecossistemas de água doce e marinhos – tipos e características.
4. Espécies aquáticas – habitat, distribuição geográfica, alimentação e reprodução.
5. Comunidades pelágicas.
6. Comunidades bênticas.
7. Sedimentos biogênicos e clima.
8. Classificação ecológica das espécies aquáticas e inter-relações entre si, cadeias tróficas.
9. Comunidades marinhas e processos sedimentares.
10. Fatores que afetam o crescimento das espécies aquáticas – requisitos ambientais e alimentares.
11. Radiação solar e temperatura.
12. Impactes de ações humanas sobre os ecossistemas aquáticos.

APTIDÕES

1. Identificar os ecossistemas aquáticos.
2. Reconhecer as dinâmicas dos ecossistemas aquáticos.
3. Identificar os fatores físicos, químicos e biológicos que estruturam as comunidades do ambiente aquático
4. Reconhecer o funcionamento ecológico dos sistemas de água doce, água de transição e oceanos, zonas húmidas.
5. Reconhecer os impactos de atividades de produção nos ecossistemas aquáticos.
6. Identificar alterações no equilíbrio dos ecossistemas.
7. Reconhecer a importância dos ecossistemas aquáticos e da sua conservação.
8. Identificar medidas de proteção e sustentabilidade de ecossistemas aquáticos.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Sentido crítico
4. Proatividade.
5. Sentido de organização.
6. Cooperação com a equipa.
7. Empenho e persistência na resolução de problemas.
8. Conduta profissional.
9. Respeito pela legislação em vigor.
10. Respeito pelas regras e normas definidas.

13. Poluição aquática – causas, consequências e medidas mitigantes.		
14. Áreas marinhas protegidas e conservação de ecossistemas aquáticos.		
15. Sustentabilidade e conservação dos ecossistemas aquáticos.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Realizar ações de ecologia aquática no âmbito da gestão ambiental:

1. Considerando os tipos de ecossistemas aquáticos, ameaças e respectivas medidas preventivas.
2. Identificando os fatores ambientais que influenciam as dinâmicas nos ecossistemas.
3. Contextualizando o impacto das alterações de fatores ambientais no crescimento de espécies aquáticas.
4. Identificando e cumprindo medidas que ajudem a prever e a mitigar os impactos de atividades humanas nos ecossistemas aquáticos.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação ambiental.
3. Documentação sobre sistemas ambientais.
4. Boas práticas sobre a gestão de espécies aquáticas.
5. Manuais de aplicações computacionais.

OBSERVAÇÕES

UC21 Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho no setor da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho no setor da gestão ambiental. 2. Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho no setor da gestão ambiental.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Princípios de segurança e saúde no trabalho. 2. Normas e disposições relativas à segurança e saúde no setor da gestão ambiental - legislação. 3. Plano de segurança do estabelecimento. 4. Plano de prevenção de acidentes. 5. Plano de prevenção de incêndios. 6. Plano de evacuação. 7. Plano contra roubos. 8. Manuais de segurança. 9. Meios e regras de segurança no setor da gestão ambiental. 10. Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia. 11. Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de cargas pesadas. 12. Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras. 13. Caixa de primeiros socorros. 14. Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, queimadura, choque elétrico, eletrocussões, ataque	1. Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho. 2. Interpretar o plano de segurança do estabelecimento. 3. Reconhecer os manuais de segurança. 4. Aplicar medidas de prevenção do risco. 5. Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho. 6. Aplicar os procedimentos de emergência. 7. Aplicar medidas de prevenção de roubo. 8. Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção. 9. Aplicar medidas de prevenção de incêndios. 10. Utilizar o extintor. 11. Utilizar equipamentos de proteção individual. 12. Reportar a situação de emergência.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Autocontrolo. 4. Sentido de organização. 5. Cooperação com a equipa. 6. Respeito pelas normas de segurança.

cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras.		
15.Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras.		
16.Tipos de incêndio.		
17.Sistemas de deteção.		
18.Tipos de extintores.		
19.Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático.		
20.Técnicas de extinção de incêndio de gás.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho no setor da gestão ambiental:

1. Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de prevenção e proteção.
2. Cumprindo as medidas de atuação em situação de emergência.
3. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos no âmbito da gestão ambiental.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
3. Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
4. Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
5. Equipamentos de proteção individual (EPI).
6. Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
7. Planos de emergência.

OBSERVAÇÕES

UC22 Interagir em Inglês no setor da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Interpretar e selecionar informação especializada, verbal e não verbal, em suportes variados, no âmbito da gestão ambiental.
2. Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito da gestão ambiental.
3. Redigir textos articulados e coesos relacionados com o setor da gestão ambiental.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

1. Léxico (vocabulário) – setor da gestão ambiental.
2. Funções da linguagem.
3. Estruturas do funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos; nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.
4. Sintaxe.
5. Fluência de leitura.
6. Regras de produção de documentos escritos.
7. Regras de cortesia e convenções linguísticas.

1. Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação sobre o setor da gestão ambiental.
2. Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas sobre o setor da gestão ambiental.
3. Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados.
4. Informar o interlocutor sobre o setor da gestão ambiental através de uma exposição clara
5. Descodificar perguntas e pedidos de informação sobre o setor da gestão ambiental.
6. Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações sobre o setor da gestão ambiental.
7. Responder a perguntas diretas sobre o setor da gestão ambiental.
8. Iniciar, manter e terminar conversas no âmbito do setor da gestão ambiental.
9. Reconhecer e utilizar o vocabulário específico do setor da gestão de ambiental.

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Empatia.
4. Assertividade.
5. Escuta ativa.
6. Empenho e persistência na resolução de problemas.
7. Sentido crítico.
8. Respeito pelas diferenças individuais.
9. Respeito pelas regras e normas definidas.

	10. Utilizar linguagens não verbais na comunicação. 11. Transmitir informações concretas e diretas sobre o setor da gestão ambiental. 12. Trocar, verificar e confirmar informações sobre o setor da gestão ambiental. 13. Redigir notas, relatórios e preencher formulários relativos ao setor da gestão ambiental.	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Interagir em inglês no setor da gestão ambiental:

1. Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
2. Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
3. Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
5. Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Entidades da área ambiental.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Conteúdos multimédia.
3. Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

OBSERVAÇÕES

Esta UC permite a comunicação em língua inglesa ao nível do utilizador independente (QEER, Escala Global, Nível B: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

UC23 Atuar em situações de emergência no setor da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Aplicar o código de conduta profissional. 2. Efetuar os procedimentos vitais da cadeia de sobrevivência do adulto e pediátrica para recuperar a vítima. 3. Assegurar as condições de segurança para o reanimador e para a vítima. 4. Executar o algoritmo de Suporte Básico de Vida com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE). 5. Efetuar técnicas de socorrismo em situação de acidente e trauma. 6. Efetuar técnicas de socorrismo em situação de acidente e trauma.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Primeiros Socorros – limites de atuação, competências e ética do socorrista. 2. Sistema integrado de emergência médica (SIEM) – fases, intervenientes, organização e meios disponíveis. 3. Cadeia de Sobrevivência no adulto e pediátrica – significado e importância de cada um dos seus elos, deteção precoce e acionamento do SIEM, início precoce de SBV (Suporte Básico de Vida), desfibrilhação precoce. 4. Suporte Básico de Vida Adulto – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações, Suporte Básico de Vida com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE). 5. Suporte Básico de Vida Pediátrico – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea (corpo estranho), verificação VOS,	1. Preparar o local de trabalho e eventos de modo a evitar acidentes. 2. Reconhecer os limites de atuação em caso de intervenção. 3. Aplicar os procedimentos da cadeia de sobrevivência. 4. Avaliar as condições de segurança do reanimador, pessoa e terceiros. 5. Avaliar a reatividade do interlocutor ou colaborador. 6. Permeabilizar a via aérea e avaliar a respiração. 7. Colocar a vítima (adulto ou criança) em posição lateral de segurança. 8. Realizar e/ou delegar a chamada de emergência para o 112. 9. Realizar compressões torácicas e insuflações. 10. Executar manobras de desobstrução de via aérea em vítimas de engasgamento. 11. Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas em paragem cardiorrespiratória (SBV). 12. Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas com	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Cuidado com a apresentação pessoal. 4. Empatia. 5. Respeito pelo outro. 6. Escuta ativa. 7. Assertividade na comunicação 8. Autocontrolo. 9. Controlo emocional. 10. Liderança. 11. Disciplina. 12. Flexibilidade. 13. Adaptabilidade. 14. Respeito pela ética profissional. 15. Respeito pelos princípios de segurança. 16. Respeito pelos princípios da sustentabilidade.

chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações.	utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE).	
6. Obstrução da Via Aérea (OVA) – tipos de obstrução, sintomas, atuação, compressões abdominais (manobra de <i>Heimlich</i>) e pancadas interestapulares.	13. Executar manobras de suporte básico de vida em crianças (SBV Pediátrico).	
7. Técnicas de comunicação de suporte em situações de emergência.	14. Aplicar as técnicas de primeiros socorros em vítimas de doença súbita.	
8. Equipamentos de proteção individual (EPI) – regras de utilização.	15. Colaborar no apoio e auxílio de agentes de emergência.	
	16. Utilizar os equipamentos de proteção individual.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Atuar em situações de emergência no setor da gestão ambiental:

1. Cumprindo os protocolos internos com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade do interlocutor.
2. Cumprindo o planeamento de contingência e de resposta em emergência, de acordo com as orientações de abordagem à vítima e reanimação - SBV, SBV/DAE e SBV Pediátrico.
3. Mantendo o controlo emocional e promovendo a calma entre os presentes.
4. Cumprindo as regras de comunicação de suporte em contexto de intervenção.
5. Agindo ativamente na prevenção de acidentes e gestão de situações de emergência, de acordo com o protocolo organizacional.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Informação em suporte digital.
2. Equipamentos de socorrismo – máscara de bolso com válvula unidirecional, manequim de treino de Suporte Básico de Vida desfibrilhador automático externo de treino. Saco de primeiros socorros com ligaduras, compressas, soluções de lavagem e desinfecção de feridas, adesivo, talas, lençol térmico descartável, lenço triangular, avaliador de pressão arterial eletrónico (entre outro material aplicável). Material de avaliação e diagnóstico (máquina BM-Teste -avaliação glicémia, lanterna de reflexos pupilares).
3. Equipamentos de proteção individual (EPI).

OBSERVAÇÕES

Esta unidade de competência (UC) cumpre todos os requisitos definidos pelo INEM, I.P. para o Suporte Básico de Vida (SBV) adulto e pediátrico (SBV Pediátrico) e para o Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV/DAE).

UC00034/24 Colaborar e trabalhar em equipa

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados.
2. Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa.
3. Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão.

CONHECIMENTOS

1. Identidade pessoal, social e profissional.
2. Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual.
3. Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais.
4. Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, perceção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração.
5. Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores.
6. Canais de comunicação presencial e não presencial.
7. Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, *feedback* do desempenho.

APTIDÕES

1. Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais.
2. Identificar as competências individuais.
3. Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades.
4. Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra.
5. Identificar os valores e as principais competências necessários para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s).
6. Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa.
7. Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados.
8. Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa.
9. Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos.
10. Utilizar ferramentas de comunicação.
11. Partilhar informação presencialmente e/ou *online*.

ATTITUDES

1. Responsabilidades pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Autoconhecimento.
4. Automotivação.
5. Assertividade.
6. Empatia.
7. Escuta ativa.
8. Cooperação com a equipa.
9. Empenho e persistência na resolução de problemas.
10. Sentido crítico.
11. Sentido criativo.
12. Flexibilidade e adaptabilidade.
13. Respeito e valorização das diferenças individuais.
14. Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
15. Respeito pelas regras e normas definidas.

8. Técnicas de negociação, de resolução de problemas e de tomada de decisão.	12. Formular ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais.	
9. Gestão de tempo – técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias.	13. Trocar conhecimentos e experiências.	
10. Trabalho <i>online</i> ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada.	14. Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão.	
11. Saúde no trabalho - síndrome de <i>burnout</i> .	15. Analisar problemas e tomar decisões.	
12. Organização das equipas na área profissional.	16. Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online.	
	17. Reconhecer sinais de <i>burnout</i> próprio e/ou dos colegas.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Colaborar e trabalhar em equipa:

1. Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
2. Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
3. Analisando problemas e propondo soluções.
4. Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à *internet*.
2. Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
3. Recursos multimédia/audiovisuais.
4. Boas práticas na comunicação.

OBSERVAÇÕES

UC00031/25 Criar e desenvolver ideias de negócio

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Efetuar a prospeção de mercado e oportunidades de negócio. 2. Analisar ideias de criação de negócios. 3. Desenvolver a ideia de negócio. 4. Avaliar a viabilidade da ideia de negócio.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Empreendedorismo – princípios. 2. Criatividade – definição e processo criativo. 3. Inovação e seus tipos. 4. Modelos e técnicas de geração de ideias – <i>design thinking</i>, análise das tendências de mercado e do público-alvo. 5. Criação de valor – nível individual, social e económico. 6. Identificação e satisfação de necessidades de produtos/serviços. 7. Propriedade intelectual – importância, vantagens da proteção. 8. Transformação de uma ideia numa oportunidade de negócio. 9. Negócio e suas etapas. 10. Formas de recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado – forma direta (clientes, concorrência, eventuais parceiros ou promotores) e indireta (estudos de mercado, viabilidade e informação disponível online ou noutros suportes). 11. Tipo de informação a recolher – negócio, mercado (nacional, europeu e internacional), concorrência, produtos, serviços, local, instalações e equipamento, transporte, armazenamento e gestão de stocks, meios de promoção e clientes, financiamento, custos, vendas, lucros e impostos. 12. Modelo de negócio – “Canvas”, “Cadeia de valor de Porter”, outros.	1. Recolher e analisar informação sobre ideias e oportunidades de negócio. 2. Aplicar a técnica de <i>benchmarking</i>. 3. Identificar necessidades, tendências e desafios. 4. Descrever a ideia de negócio. 5. Identificar as etapas da criação do negócio. 6. Caracterizar as atividades, potenciais clientes e mercado do negócio. 7. Identificar o financiamento, apoios e incentivos ao desenvolvimento do negócio. 8. Proceder à análise da viabilidade da ideia e oportunidade do negócio e/ou produto.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Autoconfiança. 4. Visão empreendedora. 5. Iniciativa. 6. Sentido criativo. 7. Sentido crítico. 8. Flexibilidade e adaptabilidade. 9. Persistência. 10. Autocontrolo. 11. Empatia. 12. Escuta ativa. 13. Cooperação com a equipa. 14. Sentido de organização.

13. Definição do negócio, clientes e mercados a atingir.		
14. Tipo de negócio - natureza e constituição jurídica do negócio.		
15. Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios - meios e recursos de apoio à criação de negócios, serviços e apoios públicos e privados, capitais próprios, parcerias.		
16. Validação da ideia de negócio - análise crítica do mercado (estudos de mercado, segmentação de mercado), do negócio e/ou produto (vantagens e desvantagens, potencial de desenvolvimento, consequências e efeito no mercado/sociedade/ ambiente).		
17. Boas práticas na criação de negócios.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Criar e desenvolver ideias de negócio:

1. Analisando o mercado para a identificação de novos produtos/serviços.
2. Definindo metas e etapas de organização e monitorização do plano operacional.
3. Identificando fatores críticos de sucesso.
4. Realizando a análise da sua viabilidade.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Documentação contendo exemplos de negócios.
3. Boas práticas na criação de negócios.
4. Estudos de mercados, estatísticas nacionais e internacionais, meios de comunicação social.
5. Ferramentas de planeamento estratégico e operacional.
6. Software de análise e tratamento de dados (base de dados, folha de cálculo, outros).
7. Sistema de informação de apoio ao planeamento e avaliação.
8. Ferramentas de apoio à construção do modelo financeiro do plano de negócios.
9. Modelo de negócios - "Canvas", "Cadeia de valor de Porter", entre outros.

OBSERVAÇÕES

UC26 Prestar informação sobre o setor da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Analisar a informação requerida acerca do setor da gestão ambiental.
2. Informar e esclarecer o cliente sobre o setor da gestão ambiental.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

- | | | |
|---|---|---|
| 1. Setor da gestão ambiental - antecedentes históricos. | 1. Identificar a evolução e a influência socioeconómica do setor da gestão ambiental. | 1. Responsabilidade pelas suas ações. |
| 2. Influência socioeconómica do setor. | 2. Enumerar as novas tendências do setor da gestão ambiental. | 2. Autonomia no âmbito das suas funções. |
| 3. Tipos de atividades do setor da gestão ambiental. | 3. Descrever o setor da gestão ambiental a nível nacional e internacional. | 3. Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional. |
| 4. Novas tendências do setor da gestão ambiental - novos produtos e serviços. | 4. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. | 4. Proatividade. |
| 5. Estratégias de produtos e serviços. | 5. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. | 5. Empenho. |
| 6. Fatores críticos de sucesso do setor da gestão ambiental em Portugal. | 6. Informar acerca dos organismos nacionais e internacionais do setor da gestão ambiental. | 6. Sentido crítico. |
| 7. Organismos internacionais do setor da gestão ambiental | 7. Informar acerca da função das diferentes entidades nacionais, regionais e locais relacionadas com o setor da gestão ambiental. | 7. Empatia. |
| 8. Organismos nacionais e locais do setor da gestão ambiental. | 8. Diferenciar a estrutura, organização e divisão funcional dos estabelecimentos do setor da gestão ambiental. | 8. Escuta ativa. |
| 9. Definição, características e classificação do setor da gestão ambiental. | 9. Distinguir a organização funcional do setor da gestão ambiental. | 9. Assertividade na comunicação. |
| 10. Organização e divisão funcional do setor da gestão ambiental. | 10. Informar sobre as diferentes atividades do setor da gestão ambiental. | |
| 11. Comunicação e relacionamento interpessoal. | 11. Interpretar legislação relativa ao setor da gestão ambiental. | |
| 12. Legislação da atividade. | | |

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Prestar informação sobre o setor da gestão ambiental:

1. Contextualizando a sua evolução histórica, os principais marcos de desenvolvimento e o aparecimento de produtos e serviços em expansão.
2. Adequando a comunicação ao tipo e à solicitação do interlocutor.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Locais ligados ao setor ambiental.
2. Unidades industriais.

RECURSOS

1. Dispositivo eletrônico com acesso à internet.
2. Relatórios de atividade setorial.
3. Documentação técnica sobre o setor.
4. Legislação reguladora do setor ambiental.
5. Exemplos de produtos/serviços inovadores.

OBSERVAÇÕES

UNIDADES DE COMPETÊNCIA OPCIONAIS

UC02603/01

Implementar sistemas de monitorização dos impactos ambientais da atividade profissional

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Analisar os princípios de monitorização dos impactos ambientais da atividade profissional.
2. Aplicar medidas e procedimentos para monitorização dos impactos ambientais da atividade profissional.
3. Implementar ações de preservação, conservação ambiental e competitividade estratégica.

CONHECIMENTOS

1. Políticas ambientais e regulação da atividade profissional.
2. Dimensões económicas, sociais, culturais e históricas dos problemas ambientais – abordagem interdisciplinar.
3. Ecossistemas – fatores bióticos e abióticos; interrelações e interdependências; abordagem ecossistémica dos problemas ambientais (impactos das alterações climáticas; ciclos biogeoquímicos e gestão de resíduos sólidos).
4. Técnicas e metodologias de avaliação do impacto ambiental.
5. Sistemas de monitorização dos impactos ambientais da atividade profissional - Sistemas de informação geográfica; Redes de sensores ambientais; Monitorização de efluentes; Monitorização de gases de efeito estufa produzidos; Drones, Inteligência Artificial (IA), Plataformas de Big Data; Modelagem computacional; Levantamento aerofotogramétrico anual e controlo topográfico de terra; Controlo da qualidade das águas subterrâneas e superficiais.
6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

APTIDÕES

1. Identificar leis e regulamentações ambientais.
2. Reconhecer dimensões económicas, sociais, culturais e históricas dos problemas ambientais.
3. Reconhecer as interrelações e interdependências entre fatores bióticos e abióticos dos ecossistemas.
4. Identificar os impactos das alterações climáticas.
5. Recolher, armazenar e gerir dados sobre o impacto ambientais obtidos a partir de sistemas de monitorização.
6. Aplicar sistemas de informação geográfica.
7. Recolher e gerir dados obtidos a partir de redes de sensores ambientais.
8. Analisar dados e estatísticas sobre impactos ambientais.
9. Reconhecer os ODS 6,12, 14.
10. Identificar os princípios da ciência ambiental.

ATTITUDES

1. Responsabilidades pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Abertura e adaptação à mudança.
4. Assertividade.
5. Resiliência.
6. Persistência.
7. Flexibilidade e adaptabilidade.
8. Iniciativa e proatividade.
9. Visão sistémica.
10. Cooperação com a equipa.
11. Empenho e persistência na resolução de problemas.
12. Sentido crítico.
13. Sentido criativo.
14. Respeito pela ética profissional.
15. Respeito pela legislação em vigor.
16. Respeito pelos princípios da sustentabilidade.
17. Respeito pelas regras e normas definidas.

7. Princípios da ciência ambiental – interrelação e interdependência; fluxos de matéria e de energia; sustentabilidade e gestão de recursos; escalas e dimensões temporais. 8. Impacto ambiental da atividade profissional - estratégias de redução. 9. Conservação da biodiversidade – harmonização do desenvolvimento económico e a conservação ambiental. 10. Economia ambiental - gestão de recursos; avaliação de impacto ambiental; tecnologias verdes; instrumentos de gestão ambiental; participação pública. 11. Economia circular e sustentabilidade - minimização de resíduos; uso eficiente de recursos; redução da pegada de carbono; inovação e desenvolvimento sustentável; equilíbrio económico, ambiental e social. 12. Educação ambiental.	11. Reconhecer os contributos da ciência ambiental para a resolução de problemas ambientais. 12. Comparar custos e benefícios das ações para reduzir impactos ambientais. 13. Reconhecer a relação entre economia ambiental, economia circular. 14. Divulgar a importância de uma gestão adequada dos resíduos e do tratamento de águas.	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar sistemas de monitorização dos impactos ambientais da atividade profissional:

1. Considerando os tipos de impacto ambiental em resultado da atividade profissional.
2. Cumprindo as normas gerais, os requisitos de qualidade e os regulamentos, orientações e procedimentos internos, minimizando os riscos e os impactos ambientais.
3. Gerindo dados recolhidos sobre o impacto ambiental da atividade profissional.
4. Promovendo a capacitação para os valores do bem-estar futuro e da sustentabilidade e garantindo a maximização de processos responsáveis, equilibrados e ecoeficientes.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS).
2. Estação de Tratamento de Águas (ETA).
3. Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).
4. Organizações Não Governamentais para o setor ambiental.

5. Autarquias.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Recursos multimédia/audiovisuais.
3. Legislação ambiental.
4. Normas específicas sobre ambiente e impactos ambientais em ETRS, ETA e ETAR.
5. Documentação sobre ambiente e impactos ambientais.
6. Planos de atuação.

OBSERVAÇÕES

UC02 Promover práticas de agricultura sustentável no âmbito da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Reconhecer os princípios da agricultura biológica. 2. Avaliar o uso eficiente dos recursos naturais como a energia e a água. 3. Aplicar as técnicas utilizadas no modo de produção biológico. 4. Reduzir a geração de resíduos nos processos de produção. 5. Analisar o impacto da agricultura de precisão para a sustentabilidade.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Agricultura – conceitos; elementos constituintes do solo, do clima e das plantas e a relação entre si. 2. Tipologias de empresa agrícola, exploração agrícola e sistema de produção; subsectores de atividade e fileiras agroalimentares. 3. Legislação aplicável ao setor, à empresa agrícola e ao trabalho agrícola. 4. Sustentabilidade na agricultura. 5. Indicadores de sustentabilidade de agricultura sustentável. 6. Noções de botânica agrícola. 7. Proteção das plantas – princípios; importância da biodiversidade. 8. Proteção integrada e produção integrada. 9. Técnicas promotoras de sustentabilidade na agricultura. 10. Gestão sustentável do solo. 11. Agricultura biológica – princípios. 12. Estratégia nacional para a agricultura biológica. 13. Agricultura de precisão para a sustentabilidade – características; ferramentas.	1. Caracterizar os conceitos gerais de agricultura. 2. Identificar a relação entre os elementos constituintes do solo, o clima e as plantas. 3. Identificar os elementos essenciais à agricultura biológica. 4. Identificar os principais normativos jurídicos aplicáveis ao setor. 5. Selecionar os indicadores ambientais, económicos e sociais necessários ao diagnóstico de sustentabilidade. 6. Aplicar ferramentas de diagnóstico ambiental e/ou de sustentabilidade para responder aos indicadores. 7. Interpretar os resultados dos indicadores. 8. Elaborar um diagnóstico de sustentabilidade da exploração agrícola. 9. Identificar a importância do ciclo de carbono na agricultura biológica. 10. Reconhecer os objetivos da agricultura de precisão.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Iniciativa. 4. Sentido crítico. 5. Sentido de organização. 6. Cooperação com a equipa. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Conduta ética. 9. Respeito pela legislação em vigor. 10. Respeito pelas normas de qualidade. 11. Respeito pelas normas de segurança.

14. Economia circular e bioeconomia sustentável aplicada à agricultura – características.	11. Reconhecer os circuitos funcionais da economia e dos mercados.	
15. Ferramentas de diagnóstico de sustentabilidade aplicadas às explorações agrícolas.	12. Aplicar a economia circular e a bioeconomia sustentável na agricultura.	
16. Resíduos e efluentes da exploração agrícola – operações de gestão de resíduos.	13. Identificar formas de tratar resíduos e efluentes das explorações agrícola.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Promover práticas de agricultura sustentável no âmbito da gestão ambiental:

1. Considerando os princípios de proteção integrada e produção integrada.
2. Considerando o seu papel para a sustentabilidade ambiental, económica e social.
3. Realizando as operações segundo os princípios do modo de produção biológico.
4. Avaliando o impacto das práticas sustentáveis.
5. Respeitando as normas nacionais e comunitárias.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. ONGA.
2. Explorações agrícolas.
3. Empresas públicas e primadas de tecnologias ambientais.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação ambiental.
3. Normas específicas sobre ambiente e impactos ambientais da agricultura.
4. Documentação sobre hortícolas.

OBSERVAÇÕES

UC00770/03 Implementar práticas sustentáveis em atividades de turismo

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Reconhecer o impacto da atividade turística na pegada ecológica do setor do turismo. 2. Aplicar os requisitos e medidas de sustentabilidade na operação turística. 3. Estabelecer as orientações e determinar os procedimentos internos para aplicação das medidas de sustentabilidade.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Sustentabilidade – definição, pilares e dimensões sociais. 2. Pegada ecológica do setor turístico – consumo de energia, água e materiais, gestão de resíduos e impacto na biodiversidade. 3. Sustentabilidade e economia circular na atividade turística – âmbito e princípios de circularidade. 4. Desenvolvimento sustentável – evolução do conceito. 5. Sustentabilidade – normas, políticas e regulamentos 6. Sustentabilidade (ambiental, social, económica) no turismo – Estratégias, Planos e soluções integradas. 7. Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8. Impactos do e no Turismo (overtourism, alterações climáticas, pandemias, conflitos). 9. Políticas, Programas e Iniciativas Internacionais e Nacionais: Código Mundial de Ética no Turismo. 10. Economia circular em contexto de Turismo.	1. Consultar as normas, políticas e regulamentos de sustentabilidade. 2. Identificar os principais problemas ambientais e a sua relação com o setor do turismo. 3. Identificar os principais impactos do setor turístico 4. Reconhecer o valor acrescentado da economia circular no ciclo de vida do produto. 5. Avaliar os principais riscos ambientais presentes no local de trabalho e na atividade profissional. 6. Priorizar as necessidades de intervenção. 7. Identificar os meios e recursos necessários para implementar práticas sustentáveis no local de trabalho. 8. Definir os objetivos, atividades, metas e resultados esperados. 9. Transmitir as orientações e articular com os diferentes interlocutores e serviços. 10. Aplicar medidas de eficiência energética. 11. Aplicar medidas de redução do consumo e de tratamento da água.	1. Responsabilidade pelas suas ações e pelas de terceiros. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Sentido crítico. 4. Sentido analítico. 5. Assertividade. 6. Escuta ativa. 7. Liderança. 8. Visão sistémica. 9. Proatividade. 10. Flexibilidade e adaptabilidade. 11. Cooperação com a equipa. 12. Empenho e persistência na resolução de problemas. 13. Respeito pelos princípios da sustentabilidade. 14. Respeito pelas regras e normas definidas.

11. Eficiência energética - iluminação, aquecimento, ar condicionado. 12. Energias renováveis - painéis solares, sistemas de reciclagem, entre outras. 13. Consumo consciente de água. 14. Tecnologias emergentes sustentáveis - melhoria do desempenho de produção e preservação dos recursos naturais. 15. Digitalização de processos no setor. 16. Alimentação e clima - dinâmica de carbono, circularidade. 17. Redução do desperdício nas atividades turísticas. 18. Certificação em Turismo sustentável: Sistemas de Certificação em Turismo sustentável: GSTC, Biosphere, destinos certificados (Portugal e outros). 19. Boas práticas ESG no turismo.	12. Utilizar equipamentos tecnológicos sustentáveis e desmaterializar a documentação técnica. 13. Aplicar medidas de redução de desperdício dos consumíveis, materiais e produtos. 14. Aplicar procedimentos de triagem de resíduos. 15. Utilizar o sistema informático e as funcionalidades dos programas. 16. Propor tecnologias e equipamentos ecoeficientes e materiais ecológicos. 17. Separar e descartar resíduos alimentares e não alimentares. 18. Aplicar os princípios economia circular e da sustentabilidade. 19. Aplicar as normas da higiene e segurança alimentar. 20. Aplicar as normas da qualidade. 21. Aplicar as normas segurança e saúde no trabalho.	
--	---	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Implementar práticas sustentáveis em atividades de turismo:

1. Cumprindo as normas gerais, os requisitos de qualidade e os regulamentos, orientações e procedimentos internos.
2. Articulando com os diferentes serviços e divulgando internamente as medidas de sustentabilidade praticadas junto dos diversos interlocutores.
3. Propondo novas experiências turísticas sustentáveis, assentes em processos responsáveis, equilibrados e ecoeficientes.
4. Identificando oportunidades de melhoria contínua e propondo ações corretivas e preventivas geradoras de valor e de equilíbrio.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Monumentos Nacionais
2. Departamentos de turismo em organismos públicos e privados-
3. Agências de Viagem
4. Operadores Turísticos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação em vigor e normativos específicos para o setor.
3. Sistema informático com software de gestão, modelos de documentos.
4. Manuais/documentação/relatórios e outra documentação técnica específica.
5. Procedimentos de comunicação interna.
6. Estratégia 2027, Plano Turismo + Sustentável 2023, Guia de boas práticas para a restauração circular e sustentável, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – ONU (Organização das Nações Unidas), entre outros.
7. Relatório de sustentabilidade.
8. Manual ESG (Environmental, Social and Governance).
9. Manuais da qualidade no turismo.
10. Códigos de boas práticas turismo.
11. Normas de segurança e saúde no trabalho no turismo.

OBSERVAÇÕES

UC04 Promover práticas industriais sustentáveis no âmbito da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Analisar princípios gerais sobre práticas profissionais sustentáveis. 2. Aplicar medidas e procedimentos adequados a práticas profissionais sustentáveis.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Três pilares da sustentabilidade (económico, social e ambiental). 2. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). 3. Questões ambientais globais. 4. Questões sociais relevantes (equidade, diversidade, inclusão e direitos humanos). 5. Princípios de economia circular. 6. Princípios de economia verde. 7. Princípios da bioeconomia sustentável. 8. Princípios de desenvolvimento sustentável. 9. Leis e regulamentos ambientais (locais, nacionais e internacionais). 10. Análise de ciclos de vida. 11. Estratégias para reduzir o consumo energético e conservação de recursos. 12. Mobilidade sustentável. 13. Gestão de recursos naturais. 14. Ética – princípios. 15. Normas de segurança e saúde no trabalho. 16. Normas de proteção ambiental e biossegurança. 17. Normas da qualidade.	1. Aplicar projetos que incorporem princípios de sustentabilidade. 2. Identificar os ODS. 3. Avaliar o impacto social das atividades profissionais em comunidades e partes interessadas. 4. Identificar e reduzir riscos associados a práticas insustentáveis. 5. Reconhecer o impacto de ações e decisões em todas as áreas da atividade profissional e em toda a cadeia de valor. 6. Aplicar soluções que aumentem a eficiência e a circularidade e reduzam o impacto ambiental. 7. Aplicar soluções que promovam a bioeconomia sustentável. 8. Identificar desafios e encontrar soluções criativas e sustentáveis. 9. Aplicar os princípios éticos na conduta profissional. 10. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho. 11. Aplicar as normas de proteção ambiental e biossegurança. 12. Aplicar as normas da qualidade.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Iniciativa. 4. Sentido crítico. 5. Sentido de organização. 6. Cooperação com a equipa. 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. 8. Conduta ética. 9. Respeito pela legislação em vigor. 10. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho. 11. Respeito pelas normas de qualidade.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Promover práticas industriais sustentáveis no âmbito da gestão ambiental:

1. Considerando as questões base de sustentabilidade e os ODS.
2. Respeitando o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Organizações do setor da gestão ambiental.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Documentação técnica sobre ambiente, sustentabilidade, ODS, impactos ambientais e práticas de sustentabilidade.
3. Recursos multimédia/audiovisuais.
4. Legislação ambiental.

OBSERVAÇÕES

UC00577/05 Efetuar ações de controlo de agentes químicos e biológicos

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Aplicar métodos e técnicas de avaliação e controlo da exposição aos agentes químicos e biológicos.
2. Monitorizar a exposição aos agentes químicos e biológicos.
3. Aplicar procedimentos de verificação dos instrumentos de medição.
4. Implementar medidas de proteção à exposição a agentes químicos e biológicos.

CONHECIMENTOS

1. Enquadramento legal e normativo aplicável a agentes químicos e biológicos – Regulamentos REACH, CLP e POP; legislação relativa ao uso confinado de OGM/MGM.
2. Classificação e rotulagem harmonizada.
3. Efeitos de exposição profissional e valores limite de exposição e níveis de ação.
4. Índices biológicos de exposição – natureza, grau, duração da exposição.
5. Instrumentos de medição e seus princípios de funcionamento – verificação, ajuste, utilização.
6. Parâmetros e unidades de medição.
7. Medidas de prevenção e de proteção coletiva e individual.
8. Agentes biológicos causadores de risco – classificação.
9. Vias de entrada no organismo.
10. Efeitos da exposição – tóxicos, alergénicos, infecciosos.
11. Critérios de avaliação da exposição.
12. Medidas de prevenção e de proteção coletiva e individual.

APTIDÕES

1. Identificar o enquadramento legal e normativo aplicado ao setor.
2. Identificar agentes químicos causadores de risco.
3. Aplicar a classificação e rotulagem como ferramenta para a identificação dos perigos físico-químicos, para a saúde humana e para o ambiente.
4. Identificar os efeitos da exposição profissional a agentes químicos.
5. Aplicar estratégias de amostragem.
6. Aplicar procedimentos de verificação de instrumentos de medição.
7. Identificar os pontos de medição, duração e momentos da amostragem, número e frequência de amostras.
8. Realizar o tratamento estatístico e a interpretação dos resultados obtidos.
9. Aplicar medidas de prevenção e proteção coletiva e individual.
10. Identificar os agentes biológicos causadores de risco.
11. Reconhecer as vias de entrada de agentes biológicos no organismo.
12. Identificar efeitos da exposição profissional a agentes biológicos.
13. Aplicar medidas de prevenção do risco individual e coletivo.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Assertividade na comunicação.
4. Autocontrolo.
5. Autodisciplina.
6. Prudência.
7. Rigor.
8. Zelo.
9. Controlo emocional perante situações de emergência.
10. Sentido analítico.
11. Sentido de organização.
12. Cooperação com a equipa.
13. Empenho e persistência na resolução de problemas.
14. Conduta ética.
15. Respeito pela legislação em vigor.
16. Respeito pelos princípios da sustentabilidade.
17. Respeito pelas normas de qualidade.

13. Higienização e desinfecção de equipamentos e superfícies.	14. Aplicar procedimentos de higienização e desinfecção de equipamentos e superfícies.	18. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.
14. Plano de emergência.	15. Reportar a emergência em caso de acidente de trabalho.	19. Respeito pelas normas de proteção ambiental e biossegurança.
15. Normas de utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).	16. Utilizar o EPI de acordo com as normas de utilização.	20. Respeito pelas normas de qualidade.
16. Normas de segurança e saúde no trabalho.	17. Aplicar as normas de segurança, saúde no trabalho.	
17. Normas de proteção ambiental e biossegurança.	18. Aplicar as normas de biossegurança e proteção ambiental.	
18. Normas de qualidade.	19. Aplicar normas de qualidade.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Efetuar ações de controle de agentes químicos e biológicos:

1. Reconhecendo os agentes químicos e biológicos associados ao risco na atividade profissional.
2. Cumprindo as normas de saúde e segurança no trabalho.
3. Aplicando as medidas de prevenção coletiva e individual do risco.
4. Considerando as técnicas mais adequadas à situação identificada em caso de emergência.
5. Cumprindo o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de águas.
3. Empresas públicas ou privadas de monitorização da qualidade do ar.
4. Empresas de consultoria.
5. Laboratórios.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação e normas aplicáveis ao setor.
3. Equipamentos de medição.
4. Manual de procedimentos.
5. Manual de equipamentos.
6. Fichas técnicas.
7. Normativos de colheita de amostras.
8. Planos e normas de segurança e saúde no trabalho, proteção ambiental e biossegurança.

OBSERVAÇÕES

UC00578/06 Efetuar ações de controlo de agentes físicos

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Aplicar métodos e técnicas de avaliação e da exposição aos agentes físicos.
2. Monitorizar a exposição aos agentes físicos.
3. Aplicar procedimentos de verificação dos instrumentos de medição.
4. Implementar medidas de proteção de exposição a agentes físicos.

CONHECIMENTOS

1. Enquadramento legal e normativo aplicável a agentes físicos.
2. Agentes físicos – ruído, ambiente térmico, vibração, pressão, iluminação, radiação, entre outros.
3. Efeitos nocivos para a saúde.
4. Metodologia e estratégia de amostragem.
5. Equipamentos de medição – funcionamento – verificação, ajuste, utilização.
6. Parâmetros e unidades de medição.
7. Valores limite de exposição, valores de ação e valores de referência.
8. Medidas de prevenção e de proteção coletiva e individual.
9. Fontes geradoras.
10. “Stress térmico” e conforto térmico.
11. Efeitos da exposição ao “stress térmico”.
12. Medidas de prevenção e de proteção coletiva e individual.
13. Plano de emergência.
14. Normas de utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

APTIDÕES

1. Identificar o enquadramento legal e normativo aplicado ao setor.
2. Identificar agentes físicos causadores de risco, efeitos da exposição e fontes geradoras.
3. Identificar os agentes físicos e efeitos da exposição
4. Identificar os efeitos da exposição profissional a agentes físicos.
5. Identificar critérios de avaliação à exposição ao agente físico.
6. Identificar estratégias de amostragem.
7. Reconhecer procedimentos de verificação de instrumentos de medição.
8. Identificar os pontos de medição, duração e momentos da amostragem, número e frequência de amostras.
9. Realizar o tratamento estatístico e a interpretação dos resultados obtidos.
10. Identificar medidas de prevenção e proteção coletiva e individual da exposição a agentes físicos.
11. Reconhecer as medidas de proteção individual e coletiva.
12. Reportar a emergência em caso de acidente de trabalho.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Assertividade na comunicação.
4. Autocontrolo.
5. Autodisciplina.
6. Prudência.
7. Rigor.
8. Zelo.
9. Sentido analítico.
10. Sentido de organização.
11. Cooperação com a equipa.
12. Empenho e persistência na resolução de problemas.
13. Conduta ética.
14. Respeito pela legislação em vigor.
15. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho.
16. Respeito pelas normas de proteção ambiental e biossegurança.
17. Respeito pelas normas de qualidade.

15. Normas de segurança e saúde no trabalho.	13. Utilizar o EPI de acordo com as normas de utilização.	
16. Normas de proteção ambiental e biossegurança.	14. Aplicar as normas de segurança, saúde no trabalho.	
17. Normas de qualidade.	15. Aplicar as normas de biossegurança e proteção ambiental.	
	16. Aplicar as normas de qualidade.	

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Efetuar ações de controlo de agentes físicos:

1. Reconhecendo os agentes físicos associados ao risco na atividade profissional.
2. Cumprindo as normas de saúde e segurança no trabalho.
3. Aplicando as medidas de prevenção coletiva e individual do risco.
4. Considerando as técnicas mais adequadas à situação identificada em caso de emergência.
5. Cumprindo o protocolo interno definido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Empresas públicas ou privadas de gestão de resíduos.
2. Empresas públicas ou privadas de tratamento de água.
3. Empresas públicas ou privadas de monitorização da qualidade do ar.
4. Empresas de consultoria.
5. Laboratórios.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Legislação e normas aplicáveis ao setor.
3. Equipamentos de medição.
4. Manual de procedimentos.
5. Manual de equipamentos.
6. Fichas técnicas.
7. Normativos de colheita de amostras.
8. Planos e normas de segurança e saúde no trabalho, proteção ambiental e biossegurança.

OBSERVAÇÕES

UC00273/07 Gerir o tempo e organizar o trabalho em contexto empresarial

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Aplicar as técnicas de gestão do tempo no exercício da atividade profissional. 2. Aplicar os métodos e ferramentas de gestão do tempo em contexto empresarial. 3. Aplicar estratégias para eliminar o desperdício de tempo. 4. Organizar o trabalho em equipa e elaborar um plano de ação pessoal.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Gestão do tempo - conceito e importância. 2. Planeamento na gestão do tempo - definição de metas e objetivos; criação de planos detalhados, diários e semanais; elaboração de cronogramas; utilização de checklists. 3. Autoavaliação na gestão do tempo - tempo como recurso; leis e princípios de gestão de tempo; características pessoais; fatores de desperdício do tempo. 4. Gestão de prioridades: conceito de prioridade, princípios da administração do tempo (sentido, realização e execução); diagrama de Eisenhower; princípio de <i>Pareto</i>, matriz impacto versus esforço. 5. Técnicas de gestão do tempo: organização do dia de trabalho; agrupamento de tarefas; controlo das interrupções; utilização da agenda como recurso estratégico; utilização e otimização das novas tecnologias 6. Ferramentas: método GTD (<i>getting things done</i>), <i>time boxing</i>, <i>blocking</i>, <i>pomodoro</i> método <i>eat the frog</i>, outros. 7. Ferramentas tecnológicas para a gestão do tempo: agendas, <i>planners</i>, <i>bullet journals</i>, gestores	1. Definir metas e objetivos no planeamento do trabalho. 2. Identificar os fatores de desperdício de tempo. 3. Organizar e definir tempos de trabalho para cada atividade a realizar. 4. Elaborar planos de atividades. 5. Elaborar cronogramas de atividades. 6. Definir listas de prioridades. 7. Definir diariamente as tarefas prioritárias e as da sua equipa. 8. Aplicar técnicas de organização no trabalho em equipa. 9. Utilizar as diferentes ferramentas de gestão do tempo. 10. Utilizar as novas tecnologias como ferramentas de gestão do tempo. 11. Analisar os resultados da gestão do tempo na atividade profissional. 12. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Liderança. 4. Autoconfiança 5. Resolução de problemas. 6. Disponibilidade para auxiliar. 7. Empenho. 8. Sentido de organização. 9. Sentido crítico.

de tarefas, planilhas, APP de gestão do tempo, APP para manter o foco. 8. Organização do trabalho - trabalho em equipa, planificação, organização e condução de reuniões, produção de resultados através de reuniões, delegação de tarefas à equipa. 9. Benefícios da gestão do tempo - aumento de produtividade; melhoria do clima da organização; melhoria na qualidade de vida profissional e pessoal; redução de erros; redução de recursos e desperdícios; melhoria da reputação. 10. Plano de ação pessoal. 11. Normas de segurança e saúde no trabalho.		
---	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Gerir o tempo e organizar o trabalho em contexto empresarial:

1. Definindo o método de gestão do tempo ao contexto empresarial.
2. Seleccionando a ferramenta da gestão do tempo adequada ao contexto empresarial.
3. Seleccionando as técnicas de gestão do tempo para o exercício da atividade profissional.
4. Analisando e avaliando a eficácia da ferramenta e técnica de gestão do tempo no ambiente profissional e na produtividade.
5. Definindo estratégias para eliminar o desperdício de tempo.
6. Planificando e organizando o trabalho pessoal e da equipa.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável em diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
3. Recursos multimédia ou audiovisuais.

OBSERVAÇÕES

UC08 Adotar práticas de gestão da qualidade no setor da gestão ambiental

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Analisar o enquadramento legal, princípios, metodologia e referenciais da qualidade aplicados ao setor da gestão ambiental.
2. Aplicar os requisitos das normas da qualidade aplicáveis ao setor da gestão ambiental.
3. Monitorizar e avaliar processos, produtos e/ou serviços do setor da gestão ambiental.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATTITUDES

- | | | |
|--|--|---|
| 1. Sistema de gestão da qualidade – princípios; metodologias; etapas e ferramentas. | 1. Identificar os princípios, objetivos e etapas para implementação do sistema gestão de qualidade. | 1. Responsabilidades pelas suas ações. |
| 2. Enquadramento legal, normas, fundamentos e requisitos de qualidade. | 2. Interpretar os requisitos definidos na norma de sistemas de gestão de qualidade. | 2. Autonomia no âmbito das suas funções. |
| 3. Estrutura de um sistema da qualidade – produto; processo; sistema. | 3. Utilizar ferramentas de garantia de qualidade. | 3. Iniciativa. |
| 4. Normalização – normas de âmbito nacional (Sistema Português da Qualidade), europeu e internacional. | 4. Aplicar as normas que regulam os requisitos da documentação física e digital. | 4. Sentido crítico. |
| 5. Gestão da qualidade – cadeia, responsabilidade; autoridade; comunicação; compatibilidade com outros sistemas de gestão. | 5. Preencher e registar a informação documental. | 5. Sentido de organização. |
| 6. Abordagem por processos - Ciclo de Deming/metodologia PDCA (<i>plan, do, check, act</i>). | 6. Preparar processos de melhoria contínua. | 6. Cooperação com a equipa. |
| 7. Procedimentos e manuais de qualidade – instruções; especificações; impressos; folhas de registo. | 7. Aplicar ferramentas de monitorização de processos, produtos e/ou serviços no setor da gestão ambiental. | 7. Empenho e persistência na resolução de problemas. |
| 8. Metrologia – medições; equipamentos de medição; monitorização. | 8. Verificar os equipamentos de medição e monitorização. | 8. Imparcialidade. |
| 9. Gestão documental - requisitos de documentação; relatórios técnicos. | 9. Verificar e reportar a não conformidade de produtos. | 9. Conduta ética. |
| 10. Auditoria interna – objetivos; regras; responsabilidades. | 10. Preparar a documentação para a auditoria interna. | 10. Disponibilidade para aprender. |
| 11. Monitorização e medição dos processos e produto – controlo dos dispositivos; controlo do produto não | 11. Analisar os indicadores de desempenho. | 11. Respeito pela legislação em vigor. |
| | | 12. Respeito pelas normas de segurança e saúde no trabalho. |
| | | 13. Respeito pelas normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança. |
| | | 14. Respeito pelas normas de qualidade. |

conforme (PNC); indicadores de desempenho.	12. Analisar problemas e propor ações corretivas/preventivas.	
12. Melhoria contínua e otimização dos processos – análise de dados; ações corretivas; ações preventivas.	13. Analisar o grau de satisfação do interlocutor.	
13. Resolução de problemas – definição; análise da situação e identificação de soluções; decisão e ação corretiva.	14. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.	
14. Normas de segurança e saúde no trabalho.	15. Aplicar as normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.	
15. Normas de segurança, proteção ambiental e biossegurança.	16. Aplicar as normas da qualidade.	
16. Normas da qualidade.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Adotar práticas de gestão da qualidade no setor da gestão ambiental:

1. Cumprindo as normas e requisitos da qualidade para o setor, referenciais e orientações internas.
2. Cumprindo as fases, objetivos e bases comportamentais da auditoria.
3. Garantindo a melhoria contínua e a percepção do risco.
4. Avaliando a qualidade e o grau de satisfação do cliente.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos no âmbito da gestão ambiental.

RECURSOS

1. Legislação e normas aplicáveis ao setor.
2. Dispositivos tecnológicos com acesso a internet.
3. Software de gestão.
4. Norma ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade.
5. Manual da Qualidade e outra documentação técnica específica.
6. Ferramentas de auditoria.
7. Equipamentos de medição.
8. Planos e normas de segurança e saúde no trabalho, proteção ambiental e biossegurança.

OBSERVAÇÕES

UC00033/09 Comunicar e interagir em contexto profissional

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES		
1. Preparar a mensagem a comunicar em contexto profissional. 2. Informar e esclarecer diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Princípios da comunicação e do relacionamento interpessoal – processo, funções e elementos intervenientes. 2. Fatores facilitadores e inibidores da comunicação. 3. Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, sorriso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém). 4. Canais de comunicação presencial e não presencial. 5. Comunicação telefónica - técnicas de atendimento telefónico, expressão verbal e sorriso “telefónico”. 6. Comunicação através da internet (navegadores, e-mail, redes sociais, mensagens) – técnicas. 7. Comunicação escrita – normas. 8. Processo de escrita - planificação, textualização e revisão. 9. Características dos estilos de comunicação - agressivo, passivo, manipulador, assertivo. 10. Comunicação assertiva – vantagens, componentes verbais e não-verbais, técnicas. 11. Escuta ativa, empatia e controlo emocional.	1. Organizar a informação a comunicar. 2. Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto. 3. Interpretar informação de diferentes interlocutores em contexto presencial e não presencial. 4. Identificar as expectativas do interlocutor. 5. Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva. 6. Formular questões, pedir esclarecimentos ou colocar dúvidas para interpretar e/ou explicitar a mensagem. 7. Partilhar informação com diferentes interlocutores. 8. Reportar informação profissional. 9. Aplicar técnicas de interação orais e escritas. 10. Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos. 11. Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação.	1. Responsabilidade pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Cuidado com a imagem e postura profissional. 4. Assertividade. 5. Escuta ativa. 6. Empatia. 7. Controlo emocional. 8. Autoconfiança. 9. Respeito pela diferença. 10. Autoconhecimento. 11. Sentido crítico. 12. Cooperação com a equipa. 13. Sentido de organização.

12. Processamento interno da informação – fonético, literal (significado) e reflexivo (empático).		
13. Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação.		
14. Mensagem - construção, adaptação, envio, recepção e interpretação.		
15. Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação.		
16. Técnicas de programação neurolinguística (PNL) na comunicação.		
17. Relações interpessoais no trabalho.		
18. Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos.		
19. Avaliação do processo de comunicação – <i>feedback</i> , resposta e reação.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Comunicar e interagir em contexto profissional:

1. Adaptando a linguagem e a comunicação ao tipo de canal utilizado, ao público-alvo e ao contexto.
2. Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.
3. Demonstrando uma comunicação verbal e não verbal empática e ajustada ao interlocutor.
4. Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a norma, aplicando técnicas de redação de documentos profissionais.
5. Avaliando o resultado do seu desempenho e contribuindo para a melhoria do processo de comunicação.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Recursos multimídia e audiovisuais.
3. Ferramentas de interação e de comunicação.
4. Boas práticas na comunicação.

OBSERVAÇÕES

UC00077/10 Aplicar storytelling na comunicação

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES		
1. Construir e estruturar uma narrativa. 2. Transmitir a mensagem com impacto emocional a diferentes interlocutores e em contextos variados. 3. Avaliar o resultado da transmissão da mensagem.		
CONHECIMENTOS	APTIDÕES	ATTITUDES
1. Processo de comunicação – funções, elementos, dimensões, barreiras e atitudes. 2. Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, outros) e proxêmica (distância espacial face a alguém). 3. Mensagem – construção da narrativa, adaptação, envio, recepção e interpretação. 4. Canais de comunicação. 5. Princípios da escuta ativa. 6. Imagem e comunicação – autoimagem e autoconceito, primeiras impressões, expectativas e motivação. 7. Perfis comunicacionais – comunicação passiva, agressiva, assertiva e manipuladora. 8. Gestão das emoções. 9. <i>Storytelling</i> – conceito e pilares (propósito, autenticidade, abertura, empatia, clareza e escuta).	1. Definir o propósito da narrativa. 2. Definir a estratégia da narrativa. 3. Preparar o alinhamento da narrativa em função do canal de comunicação. 4. Preparar a apresentação pública. 5. Comunicar a narrativa. 6. Interpretar a reação do público-alvo e manter a conexão. 7. Reconhecer e adaptar as suas próprias emoções. 8. Ajustar a narrativa ao público-alvo e ao contexto. 9. Antecipar situações imprevistas. 10. Autoavaliar o seu desempenho.	1. Responsabilidades pelas suas ações. 2. Autonomia no âmbito das suas funções. 3. Cuidado com a postura e imagem profissional. 4. Autenticidade. 5. Empatia. 6. Escuta ativa. 7. Objetividade. 8. Sentido criativo. 9. Autoconfiança. 10. Controlo emocional. 11. Automotivação. 12. Autorreflexão. 13. Flexibilidade e adaptabilidade. 14. Respeito pelas regras e normas definidas.

10. <i>Storytelling</i> - objetivos, tipos, métodos e técnicas, contextos de aplicação.		
11. <i>Storytelling</i> - vantagens e desafios (internos e externos).		
12. Técnicas de apresentação pública.		
13. Avaliação do impacto da avaliação.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Aplicar *storytelling* na comunicação:

1. Criando e apresentando a narrativa, de acordo com o objetivo comunicacional e resultado esperado.
2. Demonstrando autenticidade, disponibilidade, empatia e escuta na articulação e transmissão da mensagem.
3. Utilizando uma narrativa clara, criativa e persuasiva, com recurso a linguagem verbal e não verbal.
4. Adaptando as técnicas comunicacionais e narrativas, em função dos contextos individual, social e profissional.
5. Avaliando o resultado e impactos finais no processo de comunicação estabelecido.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Histórias diversas.
3. Recursos multimídia e audiovisuais.

OBSERVAÇÕES

UC00705/11 Desenvolver competências pessoais para a empregabilidade e empreendedorismo

PONTOS DE CRÉDITO: 2,25

REALIZAÇÕES

1. Analisar competências pessoais e identitárias e estabelecer objetivos de desenvolvimento profissional.
2. Recolher informação e estruturar o plano de ação profissional.
3. Efetuar a prospeção de oportunidades de emprego.
4. Efetuar a prospeção de oportunidades de criação do próprio negócio.
5. Avaliar o resultado das atividades desenvolvidas.

CONHECIMENTOS

APTIDÕES

ATITUDES

- | | | |
|--|--|--|
| 1. Empregabilidade. | 1. Reconhecer a importância do autoconhecimento para o processo de melhoria e aprendizagem ao longo da vida. | 1. Responsabilidade pelas suas ações. |
| 2. Empreendedorismo. | 2. Identificar competências pessoais e profissionais. | 2. Autonomia no âmbito das suas funções. |
| 3. Entrevistas de emprego e comportamentos do entrevistado. | 3. Realizar uma autorreflexão sobre as necessidades e lacunas ao nível das competências. | 3. Sentido crítico. |
| 4. Perfil de competências do empreendedor. | 4. Definir linhas orientadoras do plano de ação pessoal e profissional. | 4. Sentido criativo. |
| 5. Autorreflexão – desenvolvimento biopsicossocial, experiência de vida. | 5. Realizar uma autorreflexão sobre as competências adquiridas/ desenvolvidas. | 5. Iniciativa. |
| 6. Comunicação – desconstrução da formalidade, estereótipos e preconceito. | 6. Pesquisar dados sobre oferta de emprego no mercado de trabalho. | 6. Auto motivação. |
| 7. Níveis de consciência – pessoal e social. | 7. Elaborar carta de apresentação e de candidatura espontânea. | 7. Autocontrolo. |
| 8. Gestão de emoções. | 8. Elaborar carta de apresentação e de candidatura a um posto de trabalho. | 8. Empatia. |
| 9. Inteligência emocional – tipos de inteligência, dimensões intrapessoais e interpessoais, influência comportamental. | 9. Elaborar o currículo profissional. | 9. Escuta ativa. |
| 10. Empoderamento e capacitação pessoal – benefícios. | 10. Estudar a organização que disponibiliza vagas | 10. Flexibilidade e adaptabilidade. |
| 11. Gestão de expectativas. | 11. Preparar a entrevista de emprego. | 11. Empenho. |
| 12. Plano de ação pessoal e profissional. | | 12. Assertividade na comunicação. |
| 13. Empreendedorismo e criação do próprio negócio - princípios, modelos e etapas. | | |
| 14. Autoavaliação de competências e de desempenho. | | |

	12. Recolher e analisar informação sobre ideias e oportunidades de negócio. 13. Identificar etapas de criação do negócio. 14. Descrever a ideia de negócio.	
--	--	--

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Desenvolver competências pessoais para a empregabilidade e empreendedorismo:

1. Identificando as suas potencialidades, necessidades individuais e profissionais e definindo objetivos.
2. Adaptando a comunicação oral e escrita ao contexto profissional e à cultura da organização ou do interlocutor
3. Mobilizando ferramentas de desenvolvimento pessoal e profissional.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Ferramentas de desenvolvimento pessoal.
3. Manuais, modelos e outra documentação técnica específica (ex. manual do empreendedor, balanço/perfil de competências, modelos de currículos e de cartas de apresentação e de candidatura).
4. Vídeos sobre entrevistas de emprego.

OBSERVAÇÕES

UC00379/12 Comunicar em Língua Gestual Portuguesa

PONTOS DE CRÉDITO: 4,50

REALIZAÇÕES

1. Integrar aspetos históricos e socioculturais da população surda.
2. Compreender enunciados simples.
3. Usar enunciados simples para comunicar.
4. Interagir em diálogos breves e simples.

CONHECIMENTOS

1. Língua Gestual Portuguesa (LGP) – história dos Surdos; ensino da Língua Gestual e da Língua Gestual Portuguesa.
2. Biologia e neuropsicologia da surdez - perspetivas.
3. O cérebro surdo – linguagem e cognição na surdez; processamento linguístico e cognitivo; aquisição da linguagem e surdez; surdez e literacia.
4. Surdez e implante coclear.
5. Espaço visual e gramatical da Pessoa Surda – disposição de mobiliário e iluminação, apropriação do espaço visual, eliminação de ruídos visuais, outros.
6. Nomes gestuais e datilologia – alfabeto manual, significados de gestos, pausas, sequências de gestos, elementos naturais e não naturais no gesto, simetria dos movimentos a duas mãos, expressões faciais e corporais, gestos para pessoas e para ações.
7. Léxico - apresentação e identificação de pessoas; cumprimentos, agradecimentos e felicitações; números cardinais, ordinais e de identificação; cores; meses, estações do ano.

APTIDÕES

1. Identificar a importância e evolução da LGP ao longo dos tempos.
2. Reconhecer a organização do espaço visual e gramatical da Pessoa Surda.
3. Eliminar barreiras visuais.
4. Reconhecer a importância do olhar na Pessoa Surda.
5. Estabelecer e manter contacto visual para a comunicação.
6. Reconhecer as regras de conversação.
7. Reconhecer a datilologia.
8. Organizar a informação a comunicar.
9. Executar gestos claros e inequívocos.
10. Soletrar palavras com recursos à datilologia.
11. Receber, cumprimentar e despedir-se do utente.
12. Estabelecer diálogos muito simples.
13. Expressar concordância e discordância.
14. Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação em LGP.

ATTITUDES

1. Responsabilidade pelas suas ações.
2. Autonomia no âmbito das suas funções.
3. Disponibilidade para aprender.
4. Assertividade e empatia na comunicação.
5. Autoconfiança.
6. Autocontrolo.
7. Cooperação.
8. Empenho e persistência na resolução de problemas.
9. Cuidado com a apresentação pessoal e a postura profissional.
10. Respeito pelas diferenças individuais.
11. Respeito pela privacidade do utente.
12. Respeito pelas regras e normas definidas.

8. Gramática - género e número; pronomes pessoais; determinantes e pronomes possessivos; conjunções; advérbios; estrutura frásica; classes de gestos; campos semânticos.		
9. Avaliação do processo de comunicação em LGP – feedback, resposta e reação.		

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

Comunicar em Língua Gestual Portuguesa:

1. Usando um repertório elementar de gestos e expressões simples relativo ao contexto profissional.
2. Compreendendo e comunicando de forma lenta e distinta, incluindo longas pausas para a assimilação do significado, assegurando uma comunicação empática.
3. Aplicando as boas práticas de comunicação visual, recorrendo a um posicionamento correto e a recursos gestuais e não gestuais, a expressões faciais e corporais.
4. Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização.
5. Avaliando o seu desempenho contribuindo para a melhoria da comunicação em LGP.

CONTEXTO (EXEMPLOS DE USO DA COMPETÊNCIA)

1. Aplicável a diferentes contextos.

RECURSOS

1. Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
2. Manuais técnicos específicos de LGP.
3. Documentação de apoio (escrita, audiovisual, multimédia) das técnicas de comunicação em LGP.

OBSERVAÇÕES